CORTESIA

DIFÍCIL É O NOME, *TEVE VITÓRIA FÁCIL*

Difícil é o Nome foi o vencedor do IV Grupo, ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, ficando em segundo lugar **Unidos do Jardim Botânico**, e, em terceiro, o **Bloco do Chuchu. Mocidade Camaré** venceu no V Grupo, seguido de **Acadêmicos de Bento Ribeiro. Acadêmicos do Vidigal** venceu no VI Grupo, ficando em segundo, **Corações Unidos de Bonsucesso.** Os demais resultados, na página 6.

VAI DAR NA CABEÇA

BEIJA-FLOR E MOCIDADE

QUEM SOBE PARA A SÉRIE A

Imperatriz, Caprichosos, Unidos de Lucas ou Jacarezinho

A grande preocupação do público que comparecerá, ao Regimento Caetano de Farias, hoje, às 10 horas, ou que estará "ligado" na apuração, será a de saber quais escolas descerão, já que as vitoriosas estão cantadas em prosa e verso. Certamente, haverá muita festa na Zona Norte: Nilópolis, Padre Miguel, Ramos. Porque a Beija, a Mocidade, a Imperatriz são as maiores. (Página 6).

QUEM DESCE PARA A SÉRIE B

Vila Isabel, Salgueiro, ou Império Serrano, Arranco e Arrastão

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7520
Rio de Janeiro, sexta-feira, 10 de fevereiro de 1978

CEL. ACHOU ÓTIMO O FIM DA CENSURA

O coronel Camargo, Assessor de Imprensa da Presidência da República, achou ótimo o fim progressivo da censura, principalmente sobre o rádio e a televisão, permitindo que ambos os veículos tenham mais liberdade para divulgar notícias políticas.

AFINAL, QUEM VAI EXPULSAR LABELLE

Ninguém sabe, ainda, quem vai expulsar do País o francês Daniel Labelle, que responde a processo por tráfico de tóxico e envolvimento no caso do assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues. O Juiz Motta Moraes pediu à Polícia Federal que defina a expulsão de Labelle. A Polícia Federal resolveu consultar Brasília. De qualquer forma, será mais uma "pomba que voa", impunemente, como aconteceu com Michel Frank. (Página 5)

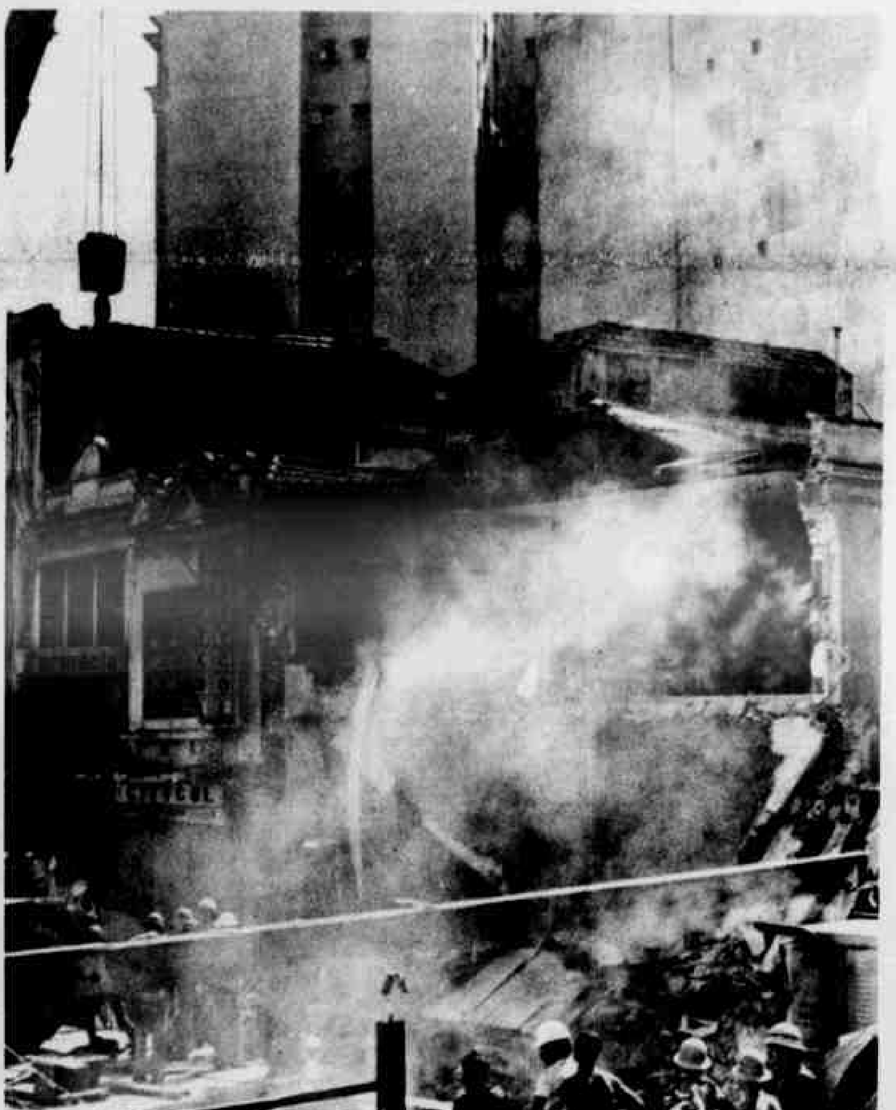
CASA PRÓPRIA FICA MAIS BARATA AGORA

Cerca de 6.500 famílias terão um novo contrato de compra e venda das suas residências, reduzindo-se as prestações e os juros do financiamento, a partir de amanhã, segundo informou a Cehab. Mesmo no sábado e no domingo, equipes da Cia. Estadual de Habitação estarão percorrendo os conjuntos residenciais para a elaboração do novo documento. (Página 5)

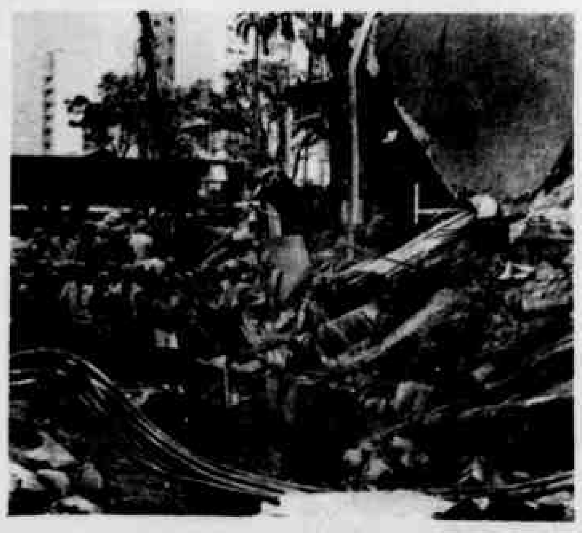
DESASTRE MATA 6, DEIXA 14 FERIDOS

Um caminhão da Prefeitura de São Gonçalo, basculante, colheu, ontem, na Rua Doutor Francisco Portela, no bairro de Paraíso, naquele município, um ônibus e um "fusca". A ambulância que foi socorrer os feridos, invadiu o cordão de isolamento colocado pelos bombeiros em torno dos mortos e a corda, arrebentada, seccionou a carótida de um transeunte, que morreu no local e feriu um outro. Ao todo, a sucessão de desastres resultou em seis mortos e 14 feridos. (Página 5)

CATETE: ALERTAS E CLIMA DE GUERRA



A população do Catete e de Botafogo está vivendo momentos de uma cidade submetida a um bombardeio cerrado. Faltam água, luz, gás, telefone, os hospitais funcionam com geradores, o comércio é precário, até no abastecimento de víveres. À noite, há *black-outs* parciais e os equipamentos das construtoras do metrô funcionam como sirenas anunciando perigo maior. (Página 6)



Os comerciantes já não vivem em desespero no Catete pois sempre esperam o pior. Jonas, gerente da ***Decorações Palace*** *(à direita), nem entusiasmado está com o futuro do lugar. Preocupa-se com o presente. Irene da Costa (à esquerda), moradora do Catete, acha que está pagando uma penitência. Só não sabe qual. E os silvos e estrondos se sucedem como se o lugar fosse alvo de um bombardeio ininterrupto. (Página 6)*

Metalúrgicos vivendo uma novela

O caso da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos, na qual a chapa de oposição foi vencedora dos dois escrutínios realizados, foi transformado pela Delegacia Regional do Trabalho numa espécie de novela. E agora com lances de **suspense:** no final da tarde de ontem, um dos protagonistas, o presidente do Sindicato, Adalberto de Oliveira, para fugir ao assédio da reportagem, saiu da DRT pelo elevador privativo do delegado.

As duas eleições, no Sindicato dos Metalúrgicos, foram realizadas no ano passado. Tanto na primeira (sem maioria absoluta), como na segunda (por maioria simples), quem ganhou foi a oposição, liderada por Osvaldo Pimentel. Inconformada com a derrota, a facção situacionista, liderada pelo presidente do Sindicato, Adalberto de Oliveira, impugnou a validade de votos que haviam sido depositados numa das urnas. A impugnação foi transformada num processo e este ficou na dependência de um parecer do assessor jurídico da DRT, o advogado Francisco Brasil.

Ontem, por mais de uma vez, o repórter da LUTA DEMOCRÁTICA esteve na DRT a fim de saber se o demorado parecer havia sido dado. Às 15h, o assessor jurídico da DRT não estava no seu gabinete. A informação era de que Francisco Brasil tinha ido a uma reunião de uma comissão de inquérito que funciona no 14º andar do edifício, onde está localizado o gabinete (carioca) do Ministro Arnaldo Prieto. Mas a informação era errada: no 14º andar, o repórter ficou sabendo que não tinha havido reunião da referida comissão de inquérito.

Mais tarde, às 17h50min, o repórter voltou à DRT. Aguardando ser recebido pelo Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, lá estava Adalberto de Oliveira, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. Em rápida conversa, ele disse que tinha ido saber se havia alguma decisão sobre o caso da eleição. Confirmou ter impugnado o resultado da eleição porque numa das urnas havia votos "em separado" sem identificação. Minutos depois, Adalberto foi chamado ao gabinete do delegado. Lá conversou (ou teria discutido?) com Luís Carlos de Brito e o assessor jurídico Francisco Brasil. Não saiu pela mesma porta. Pelo elevador privativo do delegado, Adalberto foi embora.

NADA A DECLARAR

A secretária do delegado regional do Trabalho, D. Margarida, disse que seria difícil uma entrevista com ele. O repórter insistiu e ela levou uma pergunta a Luís Carlos de Brito, que mandou sua resposta verbal:

— Ainda não foi decidido nada sobre o caso dos metalúrgicos.

Em seguida, o repórter falou com o assessor jurídico. Demonstrando um certo mau humor, Francisco Brasil assim respondeu à indagação sobre o processo:

— Não há nenhuma declaração a fazer.

— Isto quer dizer que o senhor ainda não deu o parecer?

Parecendo querer imitar uma vitrola enguiçada, Francisco Brasil repetiu monotonamente:

— Não há nenhuma declaração a fazer.

— Por que é tão demorada a decisão sobre esse caso? E um processo muito complicado?

— Não há nenhuma declaração a fazer.

NOTÍCIAS MILITARES

EXÉRCITO

A mais antiga turma de aspirantes a oficial do Exército vai comemorar o seu 70º aniversário de formatura. Como nos anos anteriores, será celebrada missa, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março, às 9h30m no próximo dia 14, pelos 117 mortos e suas famílias e pelos três seus únicos sobreviventes. Trata-se da turma de aspirantes a oficial de 1908.

Esta turma, sendo a segunda na ordem cronológica, veio a tornar-se a mais antiga, porque a primeira, de 1907, já se extinguiu com a morte do seu último participante. Teve 120 aspirantes.

A turma de 1908 foi também a última de alunos da velha Escola Militar da Praia Vermelha. Com os demais colegas de Escola, envolveu-se na "Revolta da Vacina Obrigatória" (de 14 de novembro de 1904). Expulsos do Exército e anistiados no ano seguinte, os alunos foram matriculados na Escola Militar de Porto Alegre e de lá saíram aspirantes em 14 de fevereiro de 908. Muitos dessa turma passaram para a Escola de Artilharia e Engenharia do Realengo, onde terminaram os cursos.

Um Presidente

Dos 120 aspirantes da turma de 1908, muitos ocuparam os mais altos postos na hierarquia militar, na Justiça Militar, no EME, no EMFA, no CSN, na Escola Superior de Guerra, na Casa Militar da Presidência da República e outros importantes cargos. E um deles, depois de Ministro da Guerra, foi Presidente da República, o Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Os três únicos sobreviventes da turma de 1908, já nonagenários, são o Marechal Salvador César Obino (nascido em 12 de fevereiro de 1886), o General Pantaleão da Silva Pessoa (6 de abril de 1885) e o General Raul Silveira de Mello (8 de fevereiro de 1882).

MARINHA

COMANDANTE BRASÍLIA

No próximo dia 15, às 14 horas, assumirá o cargo de Comandante Naval de Brasília o Contra-Almirante Carlos Eduardo Jordão Montenegro, em substituição ao vice-Almirante Fernando Carvalho Chagas. A cerimônia será realizada nas instalações do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

VIAGEM DE ADESTRAMENTO

Sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, o navio-escola "Custódio de Mello", subordinado à Força de Transporte da Marinha, suspenderá, hoje, dia 10, do Porto do Rio de Janeiro com destino ao de Vitória, Espírito Santo, para realizar viagem de adestramento com guardas-marinha da Escola Naval e da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha.

A viagem de instrução tem como propósito, a familiarização dos guardas-marinha com a vida no mar, proporcionando-lhes uma gama de ensinamentos práticos, indispensáveis aos futuros oficiais da Marinha.

BATALHÃO DE ENGENHARIA

O Capitão-de-Fragata (FN) Carlos José da Costa Moura assumirá, hoje dia 10, às 9 horas, o cargo de Comandante do Batalhão de Engenharia do Comando de Reforço da Força de Fuzileiros da Esquadra, em cerimônia a ser realizada nas instalações daquele Batalhão, em Duque de Caxias, RJ.

DIRETOR DE AUDITORIA

Em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Almirante-de-Esquadra Carlos Auto de Andrade, a ser realizada no 22º andar do Edifício Barão de Ladário, localizado à Rua Primeiro de Março, 118, no Rio, o Contra-Almirante (IM) Carlos Alberto de Almeida Jullien assumiu, ontem, dia 9, o cargo de Diretor do Serviço de Auditoria da Marinha, em substituição ao Contra-Almirante (IM) Antônio Moya Gomes.

CURSOS ESPECIAIS

Está sendo programado pela Diretoria de Portos e Costas, a realização, este ano, de cursos especiais destinados a oficiais da Reserva da Marinha, oriundos do Quadro Complementar do Corpo da Armada (QC-CA), do Quadro de Oficiais Auxiliares da Armada (QO-AA) e do Quadro de Oficiais da Reserva Não Remunerada do Corpo da Armada (RNR-CA), visando a formação de Segundos-Pilotos e Terceiros-Maquinistas-Motoristas para a Marinha Mercante.

AERONÁUTICA

O Coronel Aviador Waldyr Castro de Abreu assumirá, dia 15, quarta-feira, às 10:30 horas, o Comando da ALA 435, em Santos, em substituição ao Coronel-Aviador Henrique Alberto Peçanha.

Natural do Rio de Janeiro, o novo Comandante foi declarado Aspirante em 12 de dezembro de 1951, atingindo o posto de Coronel em 30 de abril de 1975.

Possui os Cursos de Formação de Oficiais Aviadores, Aperfeiçoamento de Oficiais Aviadores, Superior de Comando, Instrutor da ECEMAR, Metrologia no HTIC e Intensivo de Administração Pública na EBAP.

CINCO ANOS DE BANDEIRANTE

A EMBRAER comemorou, ontem, dia 9, o 5º aniversário da entrega dos 3 primeiros EMB—110 BANDEIRANTE para a Força Aérea Brasileira. O fato se deu durante solenidade que teve lugar no pátio da empresa, em São José dos Campos, no dia 9 de fevereiro de 1973, quando os bimotores matrículas C—95 2132, C—95 2133 e C—95 2134 foram entregues ao Centro Técnico Aeroespacial e ao 3º Esquadrão de Transporte do Rio de Janeiro respectivamente, na presença do então Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médici, do Ministro da Aeronáutica Tenente-Brigadeiro-do-Ar Joelmir Campos de Araripe Macedo, além de altas autoridades.

Nestes cinco anos de atividade na FAB os BANDEIRANTE mantiveram ótimo índice de disponibilidade operacional, tendo voado um total de 77.500 horas.

ADEMAR NEGA QUE VAI DEIXAR A SECRETARIA

BRASÍLIA (AE-LD) — Ao voltar na manhã de ontem a São Paulo, depois de tentar alguns contatos de caráter político em Brasília, o deputado Ademar de Barros Filho desmentiu as notícias de que estaria na iminência de renunciar à Secretaria de Administração do Governo Paulo Egídio, por não concordar com os critérios da escolha do futuro governador paulista.

— O que se disse nesse sentido não tem a menor procedência. Nem sei mesmo de onde podem ter partido esses rumores.

Ademar de Barros veio a Brasília para conversar com o deputado Francelino Pereira e com o Senador Petrônio Portela, além de outros na área executiva. Porém, não conseguiu encontrar-se com os dois líderes arenistas. Por isso, retornará a Brasília terça-feira pela manhã, quando dará sequência às conversações que vem mantendo com a cúpula da Arena, na sua condição de postulante ao Governo de São Paulo.

— Estou no páreo sucessório e irei até o fim. Porém, se não for o escolhido para o Governo de São Paulo, envidarei todos meus esforços para prestigiar aquele que for indicado. Creio que todos os candidatos à sucessão do governador Paulo Egídio agirão da mesma forma.

DEPOIS

Com respeito às afirmações de Afrânio de Oliveira, de que o ex-ministro Delfim Neto é o candidato escolhido e que seu nome será apresentado pelo governador Paulo Egídio ao presidente Geisel e ao general João Batista Figueiredo na próxima semana, observou Ademar de Barros que preferia não comentar o assunto. "Paulo Egídio, como é do conhecimento de todos, liberou seus secretários para a sucessão estadual. Os que não são candidatos, apóiam os nomes de sua preferência. É o que está ocorrendo com Afrânio de Oliveira".

Serão microfilmados os arquivos do INPS

Todos os arquivos da Direção Geral e dos órgãos regionais do INPS serão inventariados este ano pela equipe do Plano-Diretor de Microfilmagem, como etapa preparatória para definir os documentos que deverão ser microfilmados, para garantir maior segurança à informação e liberar 90% do espaço ocupado pelos arquivos.

As atividades de preparação da microfilmagem fazem parte do Plama — Plano de Modernização Administrativa, do INPS — e integram um conjunto de medidas de simplificação e racionalização dos serviços, de acordo com a meta adotada pelo presidente Reinhold Stephanes, desde o início de sua gestão. Uma pesquisa realizada pela equipe do Plano-Diretor de Microfilmagem já constatou a existência de uma área de 25 mil e 597 quilômetros quadrados.

O inventário dos documentos abrangerá toda a estrutura administrativa do INPS, através do exame sistemático dos arquivos existentes na instituição. O objetivo é padronizar procedimentos, através de uma mudança de tecnologia: o sistema convencional de arquivos será substituído por outro, mais racional, de armazenamento de informações documentadas.

A idéia de realizar um Plano-Diretor de Microfilmagem para o INPS surgiu da lacuna existente na organização dos arquivos, decorrente, em parte, da multiplicidade de órgãos ligados à Previdência, nos planos nacional, regional, estadual e municipal.

A organização (e posterior microfilmagem) dos arquivos será por etapas e segundo critérios prioritários. O estabelecimento de critérios técnicos, na implantação de instalações modernas.

Reino Unido convoca 12 governos para reunião

SYDNEY, Austrália — Doze chefes de Governo irão reunir-se aqui, segunda-feira, para a primeira conferência regional da Commonwfaith, diante do pano de fundo de uma controvérsia com relação à validade do encontro.

Os líderes procedem da região da Ásia e do Pacífico e incluem um dos maiores países da Comunidade, a Índia, e um dos menores, Nauru.

A idéia original para a realização da conferência regional dos países da Commonwfaith em Londres pelo secretário-geral da organização, Shridath Ramphal.

Os organizadores da conferência afirmaram que o encontro não foi marcado como uma expressão de rompimento da Comunidade Britânica das Nações ou para estabelecer uma poderosa base de pressão da Ásia e do Pacífico.

Seu objetivo é melhorar as relações entre os países, esforçar-se para resolver os problemas conjuntamente e planejar os empreendimentos econômicos e comerciais.

Os três principais artigos da agenda são: as tendências políticas mundiais e regionais, as questões econômicas internacionais e a cooperação regional.

Os debates formais têm início segunda-feira no Hilton Hotel do país-anfitrião, a Austrália, irá sentar-se na cadeira da presidência.

O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Robert Muldoon, não está muito entusiasmado com a idéia da conferência e não se deu ao trabalho de ocultar suas reservas em Londres, no ano passado.

Muldoor estará em Sidney apenas nos dois primeiros dias da reunião de cinco.

USURPAÇÃO

O primeiro-ministro tomará parte dos discursos iniciais mas, depois, abandonará a conferência quando esta passar para um centro de férias particular em Ponrai, 130 quilômetros ao Sul de Sydney. Muldoon deixará o seu ministro do Comércio, Ianglot Adams-Schntider, como único representante da Nova Zelândia.

Os observadores afirmaram que as preocupações de Muldoon baseiam-se aparentemente no fato de que a reunião de Sydney irá usurpar o papel do foro do Pacífico Sul, uma organização que abrange os países do Pacífico Sul que, na maioria dos casos, também pertencem à Commonwfaith.

Os líderes de Pangiadesh, Índia e Sri Ianka estarã sob o mesmo teto pela primeira vez, o que já é em si, segundo os observadores, uma vantagem para a idéia da conferência, já que não tem sido politicamente possível fazê-los se reunir em seus próprios países.

Brasil vai a Genebra para debater tóxico

Para participar da reunião especial da Comissão de Entorpecentes, do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a ser promovida em Genebra nos dias 13 a 24 deste mês, segue hoje para aquela cidade a delegação brasileira recentemente nomeada pelo presidente da República e constituída de Fernando Aires da Cunha e professor Lauro Sollero.

Fernando Aires da Cunha é o presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes (CNFE), do Ministério da Saúde, e o professor Lauro Sollero chefia o Departamento de Farmacologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Bandido (ou humorista?) rouba armazém

PULASKI, Tennessee - Segundo a polícia de Pulaski, James Robert Nelson Jr. pode ser um bandido de verdade ou um humorista, mas de qualquer forma o acusou de assalto a mão armada contra um armazém.

Nelson, de 21 anos, entrou ontem num armazém do Centro da cidade com uma arma e, depois de roubar o dinheiro do gerente Paul White e de um empregado, deu ordem para que os dois entrassem em seu carro.

Mas depois, para espanto de White e do empregado, Nelson disse que era apenas uma brincadeira, devolveu-lhes o dinheiro e os deixou livres.

Alguns minutos depois, White e seus empregados ainda estavam pensando o que fariam depois dessa brincadeira.

EUA acusa três países de violarem direitos

WASHINGTON — O Departamento de Estado informou ontem ao Congresso que está havendo um progresso, em termos gerais, na questão dos direitos humanos no mundo, mas que continuam a ocorrer violações sérias desses direitos em pelo menos três dos 105 países que recebem ajuda militar e econômica dos Estados Unidos. Os países citados são Coréia do Sul, Irã e Nicarágua.

O relatório do Departamento de Estado atende a uma lei promulgada em 1976, pela qual o Congresso é obrigado a considerar seriamente essas violações quando votar a concessão de ajuda militar aos países interessados. O Brasil e outros país não são citados no relatório porque desistiram voluntariamente dessa ajuda, por considerar a lei de 1976 uma intervenção nos seus assuntos internos.

Com relação à Coréia do Sul, o relatório informa que a embaixada norte-americana em Seul comunicou que, pelos dados disponíveis, a tortura dos presos políticos deixou de ser aplicada regularmente naquele país e que não conseguiu confirmar as acusações a respeito formuladas pela Anistia Internacional, o que, em linguagem diplomática, corresponde quase a um desmentido.

No entanto, o relatório sublinha que o país ainda se encontra sob a lei marcial e afirma que "no centro dos problemas dos direitos humanos na Coréia estão as restrições às liberdades políticas". Embora, desde o início de 1977, o Governo tenha evitado julgamentos, prisões formais ou condenações a longos períodos de prisão, as forças de segurança aumentaram suas atividades destinadas a impedir a realização de manifestações em grande escala e outras atividades da oposição.

Quanto ao Irã, o relatório afirma que há 2.200 pessoas na prisão na qualidade de "detentos de segurança de Estado". Informa que há muitas outras pessoas presas há muito tempo sem a apresentação de acusações formais e que ocorreram vários casos de prisões e detenções por período limitado de maneira arbitrária.

Com relação à Nicarágua, o documento declara que muitas acusações formuladas quanto à guarda Nacional — assassínio, violações, tortura e espancamento — parecem ser verdadeiras. Diz o relatório que o assassínio do chefe da oposição Pedro Joaquim Chamorro, ocorrido no mês passado em Manágua, põe em risco os benefícios oriundos do levantamento do estado de sítio, em 1974.

Vietnã adota Constituição pós-guerra

HONG KONG — O Vietnã adotou sua primeira Constituição desde a vitória dos vietcongs no Sul do país e irá submetê-la agora ao povo para a "**Discussão de massa**", segundo informações oficiais procedentes de Hanói, ontem. O Vietnã espera por a nova Constituição em vigor nos próximos meses.

A Agência de Notícias do Vietnã (VNA) informou que o comunicado do término do projeto da Constituição foi feito na edição de ontem do jornal do Partido Comunista, o "**Nhan Dan**".

A comissão que esboçou a Constituição concluiu o documento em janeiro e apresentou-a à direção do Partido Comunista, para aprovação.

"**A discussão de massa do esboco de Constituição constituirá um grande acontecimento político e um avanço muito importante para a democracia socialista em todo o Vietnã**", afirmou o jornal.

A VNA classificou a publicação de "uma diretriz por parte do bureau da Comissão Central, do Partido Comunista".

O Vietnã está sem constituição desde que os comunistas derrubaram o governo de Saigon em 1975, quando declararam posteriormente a unificação dos dois Estados. Antes disso, havia Constituições separadas para o Vietnã do Norte e do Sul.

O documento passará das linhas do partido e do Governo para os funcionários de escritório, para os trabalhadores.

ECONOMIA

Goiás exporta aftosa: 700 mil reses doentes

GOIÂNIA AE-LD — A Secretaria da Agricultura de Goiás iniciou, ontem, a apreensão de todo o estoque de vacina contra aftosa existente no Estado de Goiás, sem distinção de laboratório, como a primeira de uma série de providências enérgicas que adotará com a finalidade de conter o surto de febre aftosa que ataca os rebanhos goianos e já atingiu cerca de 700 mil reses.

A medida foi tomada depois de consecutivas reuniões com técnicos do Centro Panamericano de Combate à Febre Aftosa e do Ministério da Agricultura. Como existe a suspeita de que as vacinas aplicadas em Goiás são ineficases-rebanhos inteiros imunizados recentemente foram acometidos da doença - a Secretaria da Agricultura decidiu que qualquer nova aquisição de vacinas para Goiás se processe mediante severa fiscalização, condicionando-se o seu desembarque a comrpovação de que o veículo transportador seja dotado de termógafo e de termômetro de precisão, e que a mercadoria tenha estado em temperatura ideal durante todo o percurso do transporte.

Atualmente é de mais de 700 mil o número de reses atingidas pela febre aftosa, de um rebanho de 13 milhões de cabeças. O quadro é alarmante e chegou a mobilizar, nos últimos dias, todos os órgãos públicos e particulares do setor agrícola.

CRISE MENOR

PRESIDENTE PRUDENTE AE-LD — "A região de Presidente Prudente não tem motivos para queixar-se da vacina contra a aftosa, cuja eficiência constatada é de 98 por cento. E com relação à doença, apesar da grande movimentação de gado vindo de outras áreas nesta época, tudo está normal, com registro apenas de alguns focos já em fase de controle".

A afirmação é de Walter Mengato, veterinário da DIRA, revelando, contudo, uma preocupação vivida também por outros técnicos: a de descobrir se os animais afetados adquiriram a zoonose na origem, durante a viagem ou ao chegarem a região onde são deixados para engorda.

Segundo Mengato, em março haverá uma reunião no pantanal matogrossense entre técnicos e criadores, destinado a ampliar os estudos sobre o ponto onde o rebanho em trânsito foi afetado. Mas ele duvida que pela fronteira de São Paulo com Mato Grosso na ponte Maurício Joppert, município de Presidente Epitácio, o principal acesso, passem reses sem atestado de imunização.

Café terá safra de 20,7 milhões

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, dr. Camillo Calazans de Magalhães, anunciou pouco depois de retornar de Boca Raton, onde participou da reunião anual da National Coffee Association, dos Estados Unidos, que a primeira estimativa da safra 78/79 prevê colheita de 20 milhões e 700 mil sacas de 60 quilos de café beneficiado, com a seguinte distribuição por Estado, em milhões de sacas: São Paulo 8,2, Paraná 5,5, Minas Gerais 4,7, Espírito Santo 1,8, outros 0,5.

Essa primeira previsão, feita em dezembro último, com base nas floradas, acusa acréscimo de 22,2% relativamente à produção do ano anterior (safra 77/78), cuja avaliação final se situou em 16 milhões e 100 mil sacas.

O total previsto — 20 milhões e 700 mil sacas — possibilitará apenas o atendimento do consumo interno (7,5 milhões de sacas) e de uma exportação limitada (cerca de 12 milhões de sacas), situando-se, ainda, muito aquém da produção normal do parque cafeeiro brasileiro antes das geadas de 1975.

Telecomunicação cresce 30%

Ao proferir palestra na Federação das Indústrias de Minas Gerais, o presidente da Embratel, Haroldo Corrêa de Mattos, revelou que o crescimento das telecomunicações no Brasil, em 78, ficará em torno de 30%, "tanto em volume de tráfego como em facilidade de serviços". Observou que "só a telefonia interurbana passará de 181 para 220 milhões de ligações completadas anualmente, gerando uma receita bruta superior a 12 bilhões de cruzeiros dos quais aproximadamente 80% serão diretamente investidos nos planos de expansão das companhias telefônicas de todo o País".

Corrêa de Mattos acrescentou que "o desempenho da Embratel não foi atingido seriamente pelas reduções dos investimentos governamentais, pois a estrutura básica de seus sistemas já estava concluída e as expansões mais importantes contratadas quando se impôs a nova política econômica". Para este ano, segundo orçamento em fase de aprovação na Telebrás, a Embratel investirá Cr$ 3,2 bilhões, sendo 84% comprometidos com fornecimentos no mercado interno.

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

C.G.C. 33.015.124/0001-08

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia, para se reunirem no dia onze de fevereiro (sábado) de 1978, às dezesseis horas em segunda e última convocação, na Rua do Riachuelo n.º 373 — Salão Nobre da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

A — Exame do Relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1977.

B — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

C — Fixação dos honorários da Diretoria.

D — Assuntos de ordem geral.

Ficam suspensas as transferências de ações a partir desta data.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1978

(as.) Presidente: Nelson de Seixas; Tesoureiro: Fernando Baptista e Superintendente: Walter Teixeira Quinze Dias.

COMPANHIA DE TRANSPORTES COMERCIAL E IMPORTADORA

(as.) NELSON DE SEIXAS
Diretor-Presidente

observações: Deixou de ser publicado no dia 05/02/78 por extravio de material.

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

C.G.C. 33.015-124/0001-08

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia, para se reunirem no dia onze de fevereiro (sábado) de 1978, às 18 (dezoito) horas em segunda e última convocação, na Rua do Riachuelo n.º 373 — Salão Nobre da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do Capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante o aproveitamento da Correção Monetária do ativo imobilizado; Lucros e reservas capitalizáveis, com a consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais.

2 — Proposta da Diretoria relativa à adaptação dos Estatutos Sociais da Companhia aos preceitos da Lei n.º 6404/76, bem como modificações que se fizerem necessárias em qualquer de seus capítulos.

3 — Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 1978

(as.) Presidente: Nelson de Seixas; Tesoureiro: Fernando Baptista e Superintendente: Walter Teixeira Quinze Dias.

COMPANHIA DE TRANSPORTES COMERCIAL E IMPORTADORA
(a.) NELSON DE SEIXAS
Diretor-Presidente

observações: Deixou de ser publicado no dia 05/02/78 por extravio de material.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor Responsável
Boris Nicolaevski
Diretor
Lúcio Urubatan
Editor
Léo Guanabara
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Publicidade
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel.: 243-7074.

Impostos de Niterói

Moreira Franco defende aumentos

CAEM OS TETOS DO PEDRO II E DA 3ª DELEGACIA

O teto da sala do cartório da 3.ª Delegacia Policial caiu, na tarde de quarta-feira, em conseqüência da chuva. Segundo a perícia, que compareceu ao local no mesmo dia, à noite, a calha do prédio não suportou o volume de água e deu vazamento para o forro do teto, que não agüentou a carga. A única sala da Delegacia que não era revestida de **eucatex**, era justamente a do cartório, que se encontrava cheio na hora do acidente, porém não houve vítima.

Segundo os peritos, o problema se deu, porque os telhados do velho casarão da Rua Santa Luzia, onde se localiza a 3.ª DP, fica ao lado do antigo prédio da Perícia, e os dois telhados se unem, fazendo um vão. Por serem antigos, suas calhas não suportam um grande volume d'água.

PEDRO II

As chuvas que caíram no carnaval e na quarta-feira de Cinzas, causaram vários danos aos antigos prédios da cidade. Um deles, foi o do Colégio Pedro II, cujos estragos no telhado, pintura, assoalho, instalação elétrica, são incalculáveis. Todo o telhado do segundo andar do prédio foi destruído e, com isso, as cadeiras, mesas, material de pesquisa, livros da biblioteca, estão expostos à água e à umidade, e, aos poucos, deteriorando-se.

O diretor-geral do Pedro II, Sr. Vandick da Nóbrega, disse que, amanhã, começará a reforma do telhado do colégio, e mais tarde as das instalações elétricas. Disse que o Ministério da Educação já concedeu uma verba de Cr$ 2,8 milhões que só dará para a obra do telhado. Segundo ela, a reforma total do prédio está orçada em 3,6 milhões de cruzeiros e o colégio está tentando obtê-la, já que não dispõe de recursos financeiros.

Para o diretor-geral, mesmo que a obra não esteja pronta em março, as aulas serão iniciadas. O prédio do Colégio Pedro II, foi inaugurado em 1739 e em 1832 o colégio nele se instalou. Durante esse tempo, ele já sofreu três reformas. E essa, a ser iniciada amanhã, será a quarta.

No Pedro II os prejuízos são incalculáveis

O diretor Arquias Menezes não se encontrava, ontem, no Colégio, e segundo os funcionários da casa, estava entrando em contato com as autoridades do MEC para resolver os problemas da reforma. Tanto a sua sala, quanto a da sua secretária, ficaram inundadas, e águas destruíram os móveis e cadeiras.

Vandick da Nóbrega, lamentou que, com a reforma, não seja possível a restauração do telhado de ardósia, e que outro tipo de telhado será colocado no prédio, o que ficará, arquitetonicamente, destoante do aspecto geral do Pedro II.

No teto do cartório da 3ª DP por pouco não causa vítimas

SINDICAL

Comerciários da carne reivindicam mais 10%

Informa o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Luisant Mata Roma, que o Tribunal Regional do Trabalho programou para o dia 14 do corrente, a audiência de conciliação com os representantes patronais, visando à apreciação das reivindicações do pessoal dos setores de carnes frescas e congeladas.

Os mencionados trabalhadores estão pleiteando do reajustamento correspondente ao índice a ser fixado pelo Governo, acrescido de 10 por cento, a título de produtividade, a partir do dia primeiro de janeiro deste.

Querem, ainda: salário de admissão de Cr$ 1.659,60; estabilidade para a empregada gestante; abono de faltas em dias de provas escolares; gratificação para a função de caixa no valor de Cr$ 200,00 e outras melhorias.

MISSA POR ALMA DE DIRIGENTE SINDICAL

Será na próxima segunda-feira, às 10 horas, na Capela de São Cristóvão (Campo de São Cristóvão), a missa de 7º dia em sufrágio da alma de Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. A informação é do diretor-tesoureiro, João Amado, que está solicitando o comparecimento da classe.

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, Joaquim de Moura Correia, está convocando a classe para as eleições, em segunda convocação, no dia 16 do corrente, das 8 às 18 horas, porque não foi conseguida a maioria absoluta pela chapa vencedora, no primeiro escrutínio.

ALIMENTAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Estado do Rio de Janeiro continua na expectativa de que o Tribunal Regional do Trabalho marque a data do julgamento do dissídio, instaurado em defesa das reivindicações do pessoal das localidades onde não existem ainda sindicatos organizados. O reajustamento já fixado pelo Governo é de 40 por cento, a contar de primeiro de dezembro do ano passado.

ESTIVADORES

Ainda continua aberto o prazo para registro de chapas, no Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minério, onde haverá eleições dos novos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Açúcar não falta, há um excesso de consumo

Embora falte em quase todos os supermercados da zona sul e norte, os fabricantes prometem que não irá faltar açúcar. Dizem que é apenas um problema de distribuição, que atrasou por causa do consumo de açúcar no carnaval. Em vários bairros houve filas e até tumultos para a compra do produto: a população pensava que ia faltar e comprava em grande quantidade. Em outros supermercados, os consumidores reclamavam que os fabricantes só entregaram pacotes de 5 quilos.

O assessor de Relações Públicas da **Companhia Usinas Nacionais**, fabricante do **Açúcar Pérola**, que abastece 55% do mercado carioca (o restante fica por conta de **Açúcar União**), disse que a produção está normal. E que das várias máquinas de empacotamento, só uma está embalando pacotes de 5 quilos. O restante é de 1 quilo, pois a fábrica não tem pacotes de 2 quilos. A produção continua em torno de 11 mil sacas diárias, de 60 quilos, nas 3 unidades da Companhia. "Por isso, disse o representante da **Cia. Usinas Nacionais**, só podemos creditar a falta momentânea do produto ao excesso de consumo na época do carnaval".

FILAS

Alíbio Pereira da Silva, morador em Santa Cruz, disse que não encontrou açúcar nos supermercados do bairro. Foi então à Caxias, nas Casas Sendas

da Avenida Presidente Kennedy. Quando chegava, um caminhão descarregava açúcar. "Foi um tumulto. Todo mundo queria comprar, até que formaram uma fila enorme. Cada carregamento que empilhavam era imediatamente vendido. E só tinha pacote de 5 quilos. Cada cidadão levava dois ou três, porque não tinha em lugar nenhum".

Em Copacabana também faltava açúcar ontem.

Apenas 2 entre 7 supermercados pesquisados, receberam o produto. Dos dois, na Avenida Copacabana, no posto 6 só o Disco ainda vendia. Nas Casas da Banha, em frente, o carregamento já acabara. Mas não havia tumultos, embora as pessoas comprassem (e eram muitas), vários pacotes, certamente se precavendo contra uma possível escassez.

Prefeito de Niterói, Moreira Franco

O prefeito de Niterói, Moreira Franco, defendeu a aplicação do novo Código Tributário, em entrevista coletiva, como a única alternativa que o Município dispõe para enfrentar os gravíssimos problemas urbanos, decorrentes de uma situação administrativa anárquica, da desativação econômica e da inexistência de uma infra-estrutura de serviços capaz de atender às mínimas reivindicações da população.

Moreira Franco disse que esses fenômenos são responsáveis por uma enorme carga de frustrações coletivas, ao citar o processo cíclico de decadência econômica da ex-capital do Rio de Janeiro, como a causa determinante da reavaliação do sistema tributário.

Declarou ainda que, como político, não desejaria atrair o potencial crítico que toda medida de reajustamento fiscal encerra, mas que, como administrador consciente, não poderia fugir ao imperativo de criar mecanismos eficientes para assegurar a autonomia municipal e pragmatizar os planos que o seu Partido concebeu, no sentido de tornar a vida dos habitantes de Niterói mais saudável, humana e alegre.

O prefeito de Niterói ressaltou que o novo Código Tributário, cujo valor extrínsico não pode ser questionado pela existência de erros de computação e informações cadastrais, perfeitamente corrigíveis, procurou fazer justiça às populações carentes, localizadas em regiões de lenta valorização imobiliária, devido às próprias características de sua ocupação e da ausência de serviços públicos. Cerca de 33 mil contribuintes que estão localizados nestas regiões sofreram reajuste fiscal reduzindo o valor venal, enquanto 30 mil, localizados em bairros intermediários, tiveram seus impostos majorados em 50 por cento. As áreas mais atingidas pela reavaliação tributária observaram, nos últimos anos, uma valorização infinitamente superior aos impostos que pagavam à Prefeitura Municipal de Niterói, exigindo, paradoxalmente, vultosos investimentos públicos para a manutenção dos serviços de coleta de lixo, manutenção viária, iluminação de logradouros, urbanização e outros tipos de atendimento logístico que a Municipalidade não estava em condições de executar.

RAZÕES

Falando sobre as verdadeiras razões do Código, o prefeito afirmou que, com um orçamento de 200 milhões de cruzeiros, em 1977, totalmente absorvido pelo pagamento do funcionalismo e por uma dívida real de 180 milhões de cruzeiros, com parcelas vencidas, Niterói teria, fatalmente, que criar instrumentos dinâmicos para a sustentação de suas necessidades físicas, sob pena de transformar-se numa cidade caotizada por suas próprias deficiências internas.

— Os fenômenos da decadência econômica de Niterói são típicos de fases de transição política. Em 1893, agitada por uma intensa revolta, a cidade perdeu uma parcela substancial de sua população ativa, crise agravada com a transferência da Capital para Petrópolis. A retomada do desenvolvimento deu-se em 1902, com o retorno da Capital e todo o fabuloso elenco de recursos que esta condição propicia. O rápido processo de urbanização e o crescimento vegetativo de sua população, continua Moreira, inviabilizou economicamente a cidade, justamente porque no curso histórico jamais alcançou uma verdadeira autonomia, vivendo sempre na dependência de recursos externos. Sem poder sedimentar polos industriais, pela inexistência de áreas adaptáveis a este tipo de ocupação, ou explorar a economia primária, pelas mesmas razões, Niterói ainda é uma cidade economicamente despersonificada. Com o estabelecimento da fusão, agravaram-se os seus problemas, mascarados nos dois anos subseqüentes pelo fluxo de recursos federais, conquistados a título de fundo perdido ou através de empréstimos, que estão sendo pagos pela atual administração.

Com esta análise histórica, Moreira Franco diz, por outro lado, que a urbanização de uma cidade não pode ser iniciativa estranha e superior à coletividade, devendo expressar, necessariamente, as suas aspirações. Por isso, afirma, acredita que no novo Código Tributário possa contribuir para dar uma nova personalidade a Niterói.

— O Código Tributário não é um fim em si mesmo. É o meio pelo qual a cidade poderá realizar os seus mais importantes projetos, nas esferas urbana e social, com uma democrática distribuição de recursos para os seus diversos segmentos sociais.

As coletividades urbanas, acrescenta, estão ameaçadas por toda parte, não sendo fenômeno específico de Niterói. O que desejamos é restabelecer uma individualidade estigmatizada pelo gigantismo dos problemas crônicos que cercam os nossos limites, há longos anos.

Precisamos equipar os setores responsáveis pela limpeza urbana, criar uma verdadeira política de assistência médico-social, valorizar áreas estanques, reurbanizar bairros inteiros e redirigir a expansão territorial; precisamos dinamizar o setor educacional, criar novas metodologias burocráticas, através da valorização do funcionalismo, e reorientar a própria economia local, no sentido de elaborar respostas realistas para problemas complexos. Não podemos viver eternamente de soluções paternalistas. O novo Código Tributário é o instrumento de viabilização destas aspirações, concluiu Moreira Franco.

Cidade muito deficiente

O prefeito de Niterói, Moreira Franco, declarou que Niterói não tem condições de agüentar o impacto das grandes chuvas devido às deficiências da rede de esgotos e das vias pluviais.

Em conseqüência da forte chuva que caiu em Niterói, durante o carnaval, e, principalmente, ontem, nove pessoas morreram e várias famílias ficaram desabrigadas, com a destruição de suas casas, provocadas pelo deslizamento de encostas. Os desabrigados estão no Centro Social Urbano da Ilha da Conceição, aguardando as providências das autoridades niteroienses.

Segundo Moreira Franco, até o final do ano a Prefeitura fará um cadastro da rede de esgotos. "Estamos aguardando um pronunciamento da Cerla, que ficou de fazer um alargamento do canal que passa na Alameda São Boa Ventura, para melhorar o escoamento das águas".

Dentre as providências a serem tomadas para evitar catástrofes, quando chove forte, está o aumento da capacidade das vias pluviais e a melhoria no Porto de Niterói.

A Secretaria de Obras da Prefeitura de Niterói, interrompeu os trabalhos normais e está inteiramente mobilizada para a limpeza da cidade que ficou enlameada e cheia de lixo que escorreu dos morros. São 2.500 homens que estão trabalhando para limpar a cidade de Niterói.

Moreira Franco, disse, também, que as áreas mais afetadas pelas fortes chuvas, foram o Morro do Estado, Miguelotti Viana e Silvestre da Rocha, Santa Rosa e a Rua Anchieta. Estamos tomando as providências para que a Prefeitura se equipe. Quanto à contenção de encostas no Morro do Estado, declarou, "estamos tomando as devidas providências e, inclusive, fazendo um estudo junto à Finep, para designar o tipo de favela que há em Niterói, para saber quantas famílias vivem nas zonas conhecidas como favelas, quantificar e qualificar, porque não há nenhum tipo de estudo sobre as favelas de Niterói e os setores das famílias de rendas baixas. Só no Morro do Estado, há cerca de 3.000 pessoas.

3º povinho

Camargo acha ótimo fim da censura

PLANTÃO-LD

Quem é contra a anistia?

O carnaval, festa de alegria e confraternização, não evitou uma das mais ridículas manifestações de grossura e rancor dessa inefável entidade que é a censura. Em Brasília foi proibida a citação do nome de Juscelino Kubitschek no samba "exaltação de Brasília", cantado pela Escola de Samba Unidos do Cruzeiro. Os censores condenaram JK às penas eternas.

Mas esta não foi uma demonstração vinculada ao sentimento nacional, pois estamos ingressando num movimento em que se pede anistia não apenas para os mortos, como também para os vivos. O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, na celebração da missa da Quarta-feira de Cinzas, abriu a Campanha da Fraternidade, em que se pede Justiça e Trabalho para Todos. Entretanto, para que haja justiça e trabalho para todos, tem que haver anistia para os presos, processados ou desgarrados do País, por motivos políticos.

D. Paulo Evaristo Arns, no entanto, observa, em sua sabedoria de pastor de almas: "A anistia é um direito se a condenação veio por uma injustiça". E adiante: "É uma questão de direito, que deve ser definida por lei não pedida ou esmolada".

Mas não só a Igreja toma posição contra o ódio, que só os temperamentos biliosos cultivam. Também em São Paulo, será apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, uma campanha esclarecedora da situação de cerca de dez mil brasileiros, muitos vivendo no exterior. São pessoas condenadas em massa, em grosso, todas arrumadas e comprimidas nos famosos "listões" que alguns presidentes chegavam a assinar contrariados, como hoje se sabe. Contra alguns, havia a suposição de terem praticado delitos também supostos, pois nos ensina a História que em política os julgamentos se modificam, por força da dinâmica da vida. Exemplo que dispensa a citação de Tiradentes e Filipe dos Santos é o dos anistiados, de fato, em 1930. Antes, eram "mazorqueiros" de Brito e os comandados de Isidoro Lopes. Havia para apelidá-los e injuriá-los um jornalismo sustentado, como depois se apurou, com dinheiro desviado do Banco do Brasil. Depois, como não podia deixar de acontecer, os combatentes de uma causa política receberam a exaltação de todos e os seus mortos ingressaram em nossa História com a auréola de heróis.

Fatos ocorridos noutras épocas em circunstâncias diversas, evidentemente, não se repetem em todos os detalhes tempos depois. Mas a grande verdade é que os dez mil exilados e outros a serem beneficiados pela anistia começam a despertar a atenção dos brasileiros que não chegaram a renegar a tradição democrática do País.

Façamos, portanto, justiça aos vivos. E deixemos de desrespeitar a memória dos mortos, como Juscelino, condenado pelos censores carnavalescos do Distrito Federal e despojado no outro mundo do título de criador de Brasília.

Socialismo relativo

O Senador Petrônio Portela, que desenvolve, diplomaticamente, andanças em torno da abertura política, nasceu no árido Piauí e deve sofrer, como nordestino, a influência de fenômenos ligados à vida das plantas. Como lhe tivessem perguntado, para publicação nos jornais, o que havia sobre a criação de novos partidos, o Sr. Petrônio Portela considerou "muito verde" a discussão em torno da multiplicação das organizações políticas, mesquinhamente reduzidas a duas.

Só o futuro dirá quantos partidos teremos. Mas a multiplicação já é consentida. Sem dúvida, há um progresso, na engrenagem da democracia relativa.

Como serão os partidos ? Sairão eles, em forma de filhotes, do ventre bipartidário ? Continuarão a existir, ao lado dos que vivem a sugerir, a Arena e o MDB ? Os detalhes pertencem ao futuro, segundo o discreto presidente do Senado, especialista em aberturas e desabrochamentos. Entretanto o representante do martirizado Piauí promete que entre os partidos em gestão, provavelmente cinco, um deles terá "uma conotação socialista". Será um coquetel de conotações, como se depreende.

Modelos de socialismo não muito socialista temos hoje em regular quantidade. O nosso já dispõe de objetivo escolhido. Na democracia relativa, representará o socialismo relativo. Somos o País que teve o General Gaspar Dutra a figurar como presidente de honra do Partido Social Democrático. Externamente, a denominação impressionou. Do Partido Social Democrata da Turquia veio telegrama felicitando o social-democrata-relativo Dutra, por ter sido eleito Presidente da República.

O culto da irresponsabilidade

Só um exame pericial definirá responsabilidades, no caso dessa explosão que derrubou a fachada do prédio de esquina do Catete com Dois de Dezembro e deixou três bairros sem luz, água e gás, emudecendo dez mil telefones.

Ocorreu o acidente num lote de obras do Metrô e um engenheiro da Companhia explicou que a galeria de águas pluviais que passa sob a Rua Dois de Dezembro não suportou a pressão das fortes chuvas dos últimos dias. Só não se sabe porque não suportou desta vez, depois de funcionar durante decênios na cidade dos constantes temporais.

Repetimos que a definição de responsabilidades não pode ser feita levianamente. Também se sabe que em toda parte há fatos às vezes calamitosos, que a administração pública não pode prever. Mas no Rio há uma desgraça. Acontecem as coisas, saem as manchetes nos jornais e as reportagens na televisão, se há mortos as vítimas são enterradas, se há mutilados aparecem as muletas e depois tudo fica no esquecimento.

Nunca se sabe onde começa nem onde acaba a responsabilidade humana e assim incentivamos a irresponsabilidade.

Mordomia por decreto

Através do Decreto-Lei n.º 373, o Governador Faria Lima deu uma nova estrutura ao denominado Grupo Ocupacional Fisco. Até aí tudo, aparentemente, muito bem, já que, em princípio, ninguém deve ser contra o aperfeiçoamento da organização do serviço público estadual.

Uma das normas para a boa organização do serviço público, seja ele municipal, estadual ou federal, deveria ser a da lotação dos quadros funcionais por meio de concursos públicos. Trata-se de uma norma que, lamentavelmente, não costuma ser adotada por determinados administradores.

No caso dos fiscais de renda, o desrespeito ao direito dos concursados chegou a tal ponto que os prejudicados sentiram a necessidade de criar uma entidade, a Associação dos Fiscais de Renda Concursados. O presidente da Associação, Sr. Gil Saavedra, afirma que o Decreto-lei assinado pelo Governador Faria Lima foi feito sob medida para proteger apaniguados. Assim, funcionários que até então nada tinham a ver com a fiscalização de rendas, foram premiados pelo Governador Faria Lima. Uma nova espécie de mordomia. Por decreto. E sem concurso.

E o direito dos concursados? O ilustre governador do Estado do Rio desconhece que os concursados já haviam recorrido à Justiça? Ignora o Sr. Faria Lima que o processo está tramitando na 1.ª Vara de Fazenda? Se ignora, a Associação dos Fiscais de Renda Concursados não permitirá que o ilustre governador continue ignorando. Pois o Sr. Gil Saavedra deu uma outra informação: contra o Decreto-Lei 373 deverá ser impetrado um mandado de segurança.

Finalmente, cabe esclarecer que, ao contrário do que andou sendo divulgado, os beneficiários do Decreto-lei 373 não tiveram seus vencimentos rebaixados. A tal rebaixa foi só aparente. Na realidade — e isto foi maliciosamente escondido — os beneficiários da decretada mordomia têm direito à chamada **produtividade**. E esta não rebaixa nenhum vencimento. Aumenta para quase Cr$ 30 mil.

CARTAS

INPS esclarece

"Com surpresa e desencanto recebemos as afirmações publicadas no artigo "INPS, a ineficiência absoluta" publicado em 28/01/78, em que são levantadas várias acusações à qualidade de serviços prestados pela Previdência Social e ao comportamento de seu quadro funcional. É de estranhar tal enfoque quando partido de um órgão de divulgação do nível da **Luta Democrática** que marcou a sua imagem junto à opinião pública pelo alto espírito de dedicação à causa pública, tendo-se tornado um veículo de largo alcance nas camadas populares do Rio de Janeiro.

As críticas colocadas de forma indefinida, imprecisas e anonimamente perdem a sua validade e substância se considerarmos que o interesse das notícias divulgadas por esta assessoria visam a informar, sem adjetivos, ao segurado e seus dependentes, a 63 milhões de brasileiros contribuintes a quem prestamos serviços, assistência médico-odontológica e farmacêutica.

Reconhecemos que as falhas existem e que desde que a atual administração assumiu vêm levando em conta as críticas veiculadas na imprensa como meio de corrigir as distorções ainda existentes. Se as filas existem, é preciso que se leve em conta que a assistência médica é um dos fatores mais pressionados pelo desenvolvimento. Quando mais aperfeiçoamos os serviços e melhoramos os padrões, maior se torna a demanda. É bom lembrar que os planos existem para que os resultados sejam uma realidade. Em 1974, atendíamos a 52 milhões de beneficiários em ambulatórios e postos de assistência médica. Hoje, alcançamos as metas fixadas, cumprimos as diretrizes previstas e 121 milhões de consultas foram feitas.

O índice de internações cresceu, no referido período, de 3 milhões 708 mil para 7 milhões, e estatísticas realizadas comprovam que 60% das operações cirúrgicas consideradas sofisticadas como, por exemplo, cardíacas, realizadas por especialistas de maior gabarito no Rio e em S. Paulo, são financiadas pelo INPS. Outro fator que merece destaque é a preocupação com a melhoria de recursos humanos, a quem o INPS tem dado a maior atenção, invalidando, portanto, a acusação de que o segurado "será tratado como um marginal pelo servidor despreparado e incompetente". Se faltas, omissões ou procedimentos incorretos foram detectados pelo autor do texto, cabe a ele trazer a público ou ao nosso conhecimento as informações para as providências cabíveis.

Arthur Eduardo Valente Aymoré
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA"

Seguro Saúde não diz respeito a Nascimento

BRASÍLIA — (LD) — O Ministro Nascimento e Silva disse que a regulamentação do Seguro Saúde não é assunto de seu ministério, pois a matéria está sendo considerada em outra área. Trata-se de regulamentação sobre questão de seguro, enfatizou, o que não está afeto ao Ministério da Previdência e Assistência Social. A lei que aprovou o Simpas autorizou o poder Executivo a cobrar de determinadas categorias que possam pagar os serviços médicos hospitalares prestados pela Previdência Social, mas o Ministério da Previdência e Assistência Social não está realizando qualquer estudo sobre a matéria, neste m[illegible]ento.

A declaração [illegible]ta ontem, quando o ministro disse que a Previdênc[illegible]sistência Social está bem. "Estamos caminhando [illegible]n, o balanço assim o demonstrou". Lembrou que o dispositivo de cobrança é meramente autorizativo. O Funrural e o IPASE, disse Nascimento e Silva, já cobravam de seus segurados. O dispositivo assegurou a manutenção dessa cobrança com a criação do Simpas, mas não figura nos planos imediatos.

O Ministro Nascimento e Silva disse que o novo sistema de contas hospitalares e a nova Lei de Acidentes do Trabalho produziram excelentes resultados até agora. As repercussões foram positivas, disse. Ele lembrou que seu ministério registrou também resultados excelentes na ampliação do atendimento aos idosos, excepcionais e na concessão da renda mensal vitalícia.

Nascimento e Silva revelou que é possível se pensar na eventual transferência do pagamento do auxílio-natalidade através das empresas, como acontece com o salário-maternidade, mas não confirmou a decisão para os próximos meses.

Programa Alimentar é sério

O ministro disse que o Programa de Complementação Alimentar é um programa sério, destinado a corrigir distorções sociais e disfunções humanas e que o ministério tudo fará para que tenha continuidade. O programa vem sendo executado com êxito na Baixada Fluminense e na Grande Belo Horizonte e deve ser estendido a Brasília.

Em março, o programa beneficia crianças de zero a três anos. O ministro negou qualquer interferência política na execução do programa e acentuou que é, maciça e impressionante a participação comunitária. O programa, disse, não é paternalista. É de assistência social pura e simplesmente. É dever do Estado atender às necessidades sociais. Assinalou que, mesmo nos países desenvolvidos, determinadas camadas sociais são beneficiadas com programas assistenciais.

O ministro Nascimento e Silva afirmou que o INPS, ao final de 77, conseguiu retomar a Política de Aplicação de Reservas Contingenciais, quando aplicou 1 bilhão de cruzeiros na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Em 76, isto não foi possível, observou o ministro, já que o orçamento apresentou dificuldades.

PERSPECTIVA

Nascimento e Silva revelou que no pagamento dos serviços médicos adquiridos ao setor privado, através do INAMPS, serão mantidas as duas formas de compra realizadas pelo INPS, de pagamento por unidade de serviço, e pelo Funrural, pelo pagamento de subvenção global. Os dois sistemas serão mantidos, disse.

Não haverá burocratização, observou o ministro a propósito da citação do INAMPS. Estaremos todos empenhados em reduzir ainda mais a burocracia, para melhorar o atendimento aos segurados urbanos e rurais, como uma das finalidades do Sinpas, acentuou o ministro, ou seja, a redução da burocratização. A perspectiva é de melhor e crescente atendimento aos segurados.

BRASÍLIA (AE-LD) — O porta-voz do Palácio do Planalto, Coronel Toledo Camargo não quis confirmar ontem, a notícia de que a censura aos noticiários do rádio e televisão está sendo suspensa gradativamente, mas confessou-se "chocado" pelo fato de uma notícia que ele considerou "ótima, queira Deus que seja cada vez mais verdadeira, pois é esse o objetivo do Governo", tenha sido comentada "com toques de amargura, como se fosse alguma coisa errada". Camargo referia-se à coluna do jornalista Villas Boas Corrêa, que interpretava a interrupção dos vetos a notícias políticas pela rádio como um teste do Governo.

— Não posso confirmar nada. A notícia, foram vocês, jornalistas, que publicaram. Eu acho chocante e que tal notícia, que significa um progresso, uma abertura e um aperfeiçoamento, seja comentada com toques de amargura. É curioso, estou lendo aqui — prosseguiu Camargo enquanto folheava uma sinopse da Agência Nacional — o estilo do comentário, mas, para mim, a notícia é ótima e repetiu várias vezes essa expressão.

O Coronel Camargo não quis responder, porém, se na qualidade de Assessor de Imprensa da Presidência da República fazia algumas ponderações ao Ministério da Justiça sobre a questão da censura, acrescentando que se dissesse que era a favor ou contra, estaria em ambos os casos, revelando uma posição falsa. Os critérios são específicos do Ministério, segundo ele, e qualquer resposta sua a respeito seria inconveniente.

"Se eu dissesse que não, que a censura tem que acabar, eu estaria dando uma de bom moço e adotando sua posição parisaica, quando, na realidade, a censura tem seus critérios próprios."

O Coronel Camargo reafirmou, a seguir, a meta do aperfeiçoamento do regime várias vezes reiterada pelo Presidente Geisel frisando ser este um trabalho gradual e progressivo, mas, também, decidido e firme".

Petrobrás recebe nova plataforma para Campos

Mais um equipamento de perfuração para atuar na bacia de Campos chegará ao País dia 22. Trata-se da plataforma semi-submersível **Maesker Pioneer**, procedente da Coréia e de fabricação dinamarquesa, com capacidade para perfurar poços de 6.400 metros de profundidade, em lâmina d'água (distância da superfície ao fundo do mar) de 182,8 metros.

Com a entrada em atividade dessa plataforma, a Bacia de Campos passa a contar com 11 equipamentos de perfuração dos 25 em operação em toda a plataforma continental brasileira.

A **Maesker Pioneer** irá perfurar o poço pioneiro Rio de Janeiro Submarino 47 (1-RJS-47), em lâmina d'água de 105 metros, a 70 quilômetros da costa e a 12,5 quilômetros do poço descobridor do campo de Anchova. Os trabalhos deverão se estender até 3.800 metros.

CINCO MIL

A perfuração do poço pioneiro Rio Grande do Sul Submarino 2 (1-RSS-2), iniciada, dia 2, através da plataforma semi-submersível Penrod-71, está hoje a 611,5 metros e deve prosseguir até cinco mil metros.

O 1-RSS-2 está situado em lâmina d'água de 94 metros e a 115 quilômetros a sudoeste de Porto Alegre.

Concorrência para obras na Lagoa

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos fará concorrência pública, dia 20, para drenagem e serviços complementares na Avenida Epitácio Pessoa, entre o posto da Petrobrás e a Rua Professor Gastão Bahiana. O custo está orçado em Cr$ 22.602.031,08, com prazo de 240 dias úteis para a sua execução.

Dourado e regulamento das inelegibilidades

O Deputado Rubem Dourado (MDB-RJ) anunciou, ontem, que logo no reinício dos trabalhos parlamentares vai apresentar projeto de lei permitindo que os que tiverem seus direitos políticos suspensos, mas que já cumpriram o prazo de suspensão e que não tenham sido condenados pela justiça ou que estejam respondendo a processo judicial, possam ser candidatos às próximas eleições. Afirmou que seu projeto tem base na própria Constituição do país e inclusive destina-se a regulamentar o parágrafo 3º do artigo 149. Este dispositivo diz textualmente o seguinte: "Lei Complementar disporá sobre a especificação dos direitos políticos, o gozo, o exercício, a perda ou suspensão de todos ou de qualquer deles e os casos e as condições de sua reaquisição."

Assim — frisou Dourado — minha proposição na verdade é apenas um projeto de lei complementar. Ele reconhece que a Constituição possui dispositivos conflitantes no que se relaciona com a elegibilidade dos que tiveram os direitos políticos suspensos. A letra C do parágrafo 2º do artigo 149 trata de inelegibilidades enquanto durarem as penas, enquanto o artigo 185 prevê a inegibilidade permanente. Para Rubem Dourado, a maior força jurídica encontra-se no primeiro caso, pois se trata de dispositivo do Corpo Permanente da Constituição, enquanto o artigo 185 pertence ao capítulo das Disposições Transitórias.

Além do mais — prosseguiu — não existe no Brasil nenhuma punição eterna e se os próprios atos que determinaram a suspensão de direitos políticos estabeleceram, eles próprios, o prazo de dez anos, vencido este, não há razão para que a pessoa punida permaneça para sempre inelegível. E tanto o entendimento deve ser esse que o parágrafo 3º do artigo 149 determina que a lei complementar deve dispor sobre os casos e as condições da reaquisição dos direitos políticos. Evidentemente, que o espírito do legislador foi o de focalizar o problema dos punidos com medidas políticas revolucionárias, já que os demais casos estão direta e expressamente previstos na letra C do parágrafo 2º do mesmo artigo, que define a inelegibilidade unicamente enquanto durarem as respectivas condenações criminais.

No caso do parágrafo 3º, trata-se apenas — acrescentou Rubem Dourado — de implantar o mesmo tratamento para os que sofreram somente punições políticas. Pois não há dúvida que a suspensão dos direitos políticos é uma pena e inclusive, como toda a pena, possui prazo determinado, no caso pelo período de dez anos. Vencido este, não há razão para punição prosseguir para sempre — concluiu.

Que MDB é o seu, Dr. Chagas?

Boris Nicolaevski

Passado o período carnavalesco, começam a recrudescer as atividades políticas em todo o País, voltando ao primeiro plano das atenções a sucessão presidencial e, como corolário circunstancial, a escolha dos candidatos provavelmente únicos aos Governos dos Estados. A decisão do Palácio do Planalto de impedir a deflagração do processo sucessório nos Estados antes da Vonvenção Nacional da ARENA — para impedir que os não escolhidos viessem a apoiar o Senador Magalhães Pinto — vem sendo disciçinadamente acatada por todos pretendentes, que recolheram para os bastidores partidários e palacianos as disputas e o aliciamento de votos e de apoios.

Não se justifica, entretanto, que o mesmo ocorra no Estado do Rio de Janeiro, onde a Arena é minoritária e a disputa normalmente deverá se cingir às correntes do MDB. Afinal de contas, o que tem o MDB fluminense a ver com a disputa Figueiredo-Magalhães ? Na verdade, nada, a não ser uma certa dose de exagerada prudência, em que alguns já vêem algo de subserviência não só desnecessária como, sobretudo, incabível no Rio de Janeiro, de eleitorado tradicionalmente desassombrado, independente e oposicionista.

O MDB Fluminense já não tem como justificar junto à opinião pública sua demora na escolha dos candidatos a Governador, vice e a senador, bem como dos prefeitos de livre nomeação do governador. À medida que o tempo passa, vai-se criando a impressão de que o misterioso e propalado acordo Amaral-Chagas não foi simplesmente em termos de adiamento e de futuras consultas mútuas, mas que já estariam acertadas as divisões de posições, da seguinte forma: Chagas, governador; Amaral, senador "biônico"; Nélson Carneiro, senador "direto"; a Prefeitura do Rio tocaria a um técnico ou militar indicado pelo General Figueiredo e a vice-governança a alguém escolhido pelo Senador Roberto Saturnino, desde que ele aplacasse as reações dos grupos mais notadamente antichaguistas.

A fórmula acima de divisão do "bolo" fluminense vem encontrando violenta reação nas bases emedebistas e até em certos setores de sua cúpula. Ficaram marginalizados importantes líderes até então fiéis ao Sr. Chagas, entre eles os deputados Erasmo Martins Pedro e Miro Teixeira e os vereadores Edgard de Carvalho e Romualdo Carrasco. O chamado Grupo Autêntico da Câmara Federal, responsável pela anterior expulsão do ex-Governador das hostes emedebistas, anunciou seu propósito de renovar o pedido e insiste junto ao Sr. Ulisses Guimarães por um veto do MDB nacional. O Deputado J.G. de Araújo Jorge afirma que ele e outros parlamentares poderão até pregar a abstenção, o que pode vir a acarretar a eleição de um nome da Arena, no caso o de ex-Senador Gilberto Marinho. O deputado federal (e general) Florim Coutinho pretende exibir no Congresso Nacional e mandar ao SNI o que afirma serem "provas de enriquecimento ilícito do Sr. Chagas Freitas, no período pós-Revolução", bem como suas ligações com os grupos que patrocinavam a candidatura Sílvio Frota. Os deputados federais fluminenses Rubem Medina, Rubem Dourado, Walter Silva e Jorge Moura também estão protestando contra as bases do acordo. Esboça-se, em suma, uma vigorosa contra-ofensiva visando aniquilar a indicação do nome do Sr. Chagas Freitas e que, se vitoriosa, pode levar à escolha do Senador Roberto Saturnino ou até mesmo de alguém do grupo chaguista que encontre melhor ressonância e assegure participação eleitoral e administrativa em termos mais expressivos para os ex-trabalhistas e ex-socialistas, hoje congregados no Grupo Autêntico.

Sem que se queira colocar mais lenha na fogueira, caberia ainda indagar ao Sr. Chagas Freitas:

Ainda é a favor do AI-5 ou já mudou de opinião ?

Já é a favor da anistia ou quer novas cassações ?

Vai lutar pela Autonomia do Município do Rio ou entregar sua Prefeitura e um preposto da Arena?

E a campanha pela Constituinte, terá seu apoio ou sua repressão ?

Afinal de contas, Dr. Chagas, que MDB é o seu ?

Casa própria

Cehab reduz prestações de 6.500

Cerca de seis mil e quinhentas famílias, adquirentes de imóveis da CEHAB-RJ nos municípios do interior fluminense, terão assegurado, a partir de amanhã, o direito de assinatura de nova escritura de compra e venda de suas casas ou apartamentos. Entre outras vantagens, terão assegurada a redução do valor das prestações, diminuídos os juros dos contratos e, também, dispensados os juros de mora das mensalidades em atraso. Equipes da CEHAB-RJ irão se deslocar para os conjuntos habitacionais, garantindo atendimento às famílias beneficiadas nos seus próprios núcleos.

Isso é o que anunciou, ontem o Engenheiro Pizarro Drumond, Presidente da CEHAB-RJ, dando conta de que a operação de assinatura de novas escrituras será iniciada pelos municípios de Natividade, Porciúncula e Cordeiro, oferecendo-se atendimento amanhã e domingo. Nos dias 18 e 19 próximos, será a vez dos conjuntos residenciais de Petrópolis (Bingen) e Rio das Flores. Ao todo, serão dezoito os núcleos de habitação popular atendidos.

Esclareceu, ainda, o Presidente da CEHAB-RJ que as prestações já pagas pelos compradores de seus imóveis serão consideradas como poupança, sendo abatidas do total da dívida. Desta forma, a assinatura da nova escritura não importará na perda do que já foi pago. Bastará aos moradores dos Conjuntos Residenciais de Natividade, Porciúncula e Cordeiro e apresentação às equipes da CEHAB-RJ, de documento de identidade pessoal; do CPF — cadastro de pessoa física —; e a guia do Imposto Predial, se existir inclusão na Prefeitura Municipal, para receber suas novas escrituras.

Quem não possuir o CPF, deverá apresentar-se ao representante do Cadastro do Imposto de Renda de seu município, que lhe fará entrega do número de cadastro no mesmo dia. Diante de qualquer outro obstáculo, a família deverá dirigir-se aos representantes da CEHAB-RJ, que darão a solução própria a cada caso.

Deu conta, ainda, o Diretor de Operações Imobiliárias da CEHAB-RJ, Sr. Alberto Adoni, que os dezoito conjuntos habitacionais construídos pela antiga COHAB-RJ serão atendidos por suas equipes, através de quatro etapas. Na primeira delas, esse atendimento irá aos núcleos de Rio das Flores, Cordeiro, Petrópolis, Natividade e Porciúncula. Na segunda etapa, aos conjuntos Alair Pires, Jardim Catarina, Estrela do Norte e Saldanha da Gama; na terceira, os núcleos de Padre Lebret, Guadalajara, Miracema e Bom Jesus de Itabapoana; e na quarta e última, aos conjuntos Jardim Jasmim, Roberto Silveira, Tertuliano Potyguara, Coelho da Rocha e Jardim Gramacho.

A assinatura da nova escritura de compra e venda com os adquirentes de imóveis no interior do Estado somente foi possível face ao acolhimento, pelo Banco Nacional da Habitação, da renegociação da dívida da antiga COHAB-RJ junto àquele órgão. O contrato nesse sentido foi celebrado pela direção da CEHAB-RJ, com a presidência do BNH, no último semestre de 1977, através da Carteira de Operações de Natureza Social do Banco.

Juiz pede à Federal a expulsão de D. Labelle

O Juiz Motta Morais pediu providências à Polícia Federal, no sentido de que as autoridades do setor atuante no Rio de Janeiro, tome a decisão a respeito da expulsão do País, do francês Daniel Labelle, envolvido com tóxicos na casa de Michel Albert Frank, principal acusado do assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues.

As autoridades Daquele Departamento, no Rio, por sua vez, solicitaram a Brasília, para que de lá viesse uma resposta definitiva sobre o assunto.

Ainda que venha a ordem de expulsão de Labelle, o mesmo não poderá se ausentar do Brasil, uma vez que responde a processo por envolvimento em tóxicos.

Somente após a finalização do processo, poderá ele ser preso ou no caso de absolvido, ser expulso do País.

O advogado Alexandre Gedey, patrono de Labelle tem esperanças de que seu constituinte possa reformar seus documentos e aqui permanecer com seus negócios.

Como já informamos, o táxi que conduziu Cláudia Lessin Rodrigues ao apartamento de Michel Frank, foi identificado, mas seu proprietário, que no momento se achava detido, não o dirigia. O motorista do carro está sendo procurado, a fim de que preste depoimento no Primeiro Tribunal do Júri, o que ocorrerá por esses dias.

Mulher acusou Vianinha *e é também assaltante*

Prestou depoimento na tarde de ontem, no Primeiro Tribunal do Júri, Mário da Silva Guarlter, vulgo "Marinho", envolvido no trucidamento de "Serginho do Pó", juntamente com Vianinha, "Cabeção" e mais outros sete implicados.

Depois de negar a autoria do crime, disse que o Juiz Motta Moraes não deveria levar em consideração o depoimento de Isabel Cristina, que por despeito, acusava toda a turma, uma vez que ela e sua irmã, Carminha, são prostitutas do "Trevo das Margaridas", juntamente com a mulher do Saul, cujo nome não se lembrava.

ERAM ASSALTANTES

Disse "Marinho", ainda, que tanto Cris como as outras duas estavam envolvidas em assaltos e chegaram até a convidá-lo para assaltar uma residência de um milionário na Zona Sul, cujo apartamento Cris freqüentava "fazendo a vida", e conhecia bem até mesmo o lugar onde se encontravam as jóias.

Declarou que Cristina disse que tudo que se encontrava no cofre da residência, chegaria a dar uns 300 ou 400 mil cruzeiros.

Ficou de partilhar o assalto, mas, em vez de colaborar com aquelas mulheres, tomou outras providências.

"CAGOETOU"

"Marinho" telefonou para a Delegacia de Vigilância e informou ao delegado Osmar Saraiva o que estava para acontecer. Como aquela autoridade disse que não poderia receber a queixa pelo telefone, mandou que Mário Gualter pegasse um táxi e comparecesse à DV.

Foi de táxi e o próprio delegado pagou a corrida, informando logo após que o milionário citado era seu conhecido e verificando que na residência dele, havia de fato as jóias citadas por Isabel Cristina.

REVIRAVOLTA

Depois de tal depoimento, o processo a que respondem os 10 policiais acusados da morte de "Serginho do Pó", toma novos rumos, inclusive, já agora, levando em conta que a ex-mulher do Augusto, também estava envolvida em assaltos e possivelmente em mortes.

Oficial: 30 mortos, 8.892 atendimentos

Sete hospitais da rede municipal do Rio fizeram 8.892 atendimentos durante os quatro dias de carnaval, com 29 óbitos, e a unidade de emergência da Rua Marquês de Sapucaí, 275 atendimentos, com um óbito. A informação é da Secretaria Municipal de Saúde, que durante os festejos desenvolveu plano de ação para socorros médico-hospitalares à população.

Dos 8.892 atendimentos nos hospitais municipais Souza Aguiar, Miguel Couto, Paulino Werneck, Salgado Filho, Rocha Maia, Lourenço Jorge e Manoel Artur Vilaboim, 2.445 foram casos traumáticos e 6.447 não-traumáticos.

De 12 horas de sábado às 6 de quarta-feira de Cinzas houve 458 saídas de ambulâncias, 262 internações e 105 operações.

Durante o ano passado foram registrados 2.064.075 atendimentos nas 16 unidades hospitalares que compõem a rede municipal de saúde: 852.793 socorros de emergência, 716.463 em ambulatório, 442.766 de pronto-atendimento e 42.053 internações.

O hospital que teve o maior número de atendimentos foi o Souza Aguiar, no centro, com total de 665.981.

O Salgado Filho, no Méier, inaugurado (melhoramentos) em março de 1977, foi o 2º colocado em relação ao número de atendimentos: 390.334. Segue o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, com 299.974 atendimentos.

Advogados "analfas" agem no Foro do Rio

Dois advogados que, no Primeiro Tribunal do Júri, estão defendendo o réu Carlos Roberto Alves Rieffel, acusado de homicídio, fizeram diversas petições ao Juiz Alberto da Motta Moraes e em cada uma delas, provam seus poucos conhecimentos de gramática, pois cada petição é uma aberração contra a língua portuguesa.

Por essa razão, aquela autoridade, vai encaminhar as petições à Ordem dos Advogados do Brasil, para que a Entidade tome uma providência a respeito daqueles advogados.

UM TEXTO

Em uma das petições, os advogados Joaquim Baptista, inscrito na OAB sob o número 10.128 e Laisa Moreira e Silva, número 20.602, dizem que "o acusado não cometeu nenhuma irregularidade que possa ser enquadrado, uma vez que ele é homem seriamente doente, por isso mesmo, está muito doente, ou seja, seriamente enfermo, por isso mesmo, requeremos ao inclito e respeitável Juízo de V.Excia. que se digne de determinar a expedição de ofício para que o acusado seja submetido a Exame de Corpo de Delito e que neste exame ele seja suoemti ao Corpo de Elito para que o ilustre e culto doutor médico perito, o examine e possa ver e anotar que o réu está com dois tiros na cabeça, ou seja, uma na cabeça e outro ao lado da boa. É um homem que se acha profundamente doente. Pois trata-se de pessoa seriamente enfermo, etc".

Em outro trecho, os advogados, dizem "tudo ficará provado pelo exposto, e na verdade, segundo informações dos parentes deles o que fica externado pelos ataques são coisas devidamente provados, uma vez que, tudo parece simples mas na verdade, não há simplicidade, há é coisa bem difícil para o andamento do processo, em virtude da desunião, por isso mesmo, há grande falta de tudo que não há de esperar por tudo que falta, pois existe uma série de vantagem que precisa-se de uma prova para ser evidenciado, pelos próprios interessados".

PROCURAÇÃO

A procuração redigida pelos advogados, assinada pelo acusado, termina dizendo "podendo defendê-lo em qualquer Juizo, Instância ou Tribunal, para em qualquer Vara Criminal, apresentar defesa em toda a sua defesa podendo usar em qualquer Juizo toda a defesa, podendo substabler em todo ou parte como se eu próprio fora, em todo, ou em parte".

Geisel disciplina as promoções de professor

BRASÍLIA (LD) — O Presidente da República regulamentou ontem a aplicação do instituto da progressão funcional em relação às categorias do Grupo Magistério.

De acordo com o regulamento, a progressão funcional, na categoria de professor de ensino superior do Grupo Magistério, consiste na elevação do docente, portador do título de doutor ou livre docente, da classe de professor-assistente para a de professor-adjunto.

O regulamento estabelece que a avaliação dos concorrentes à progressão funcional terá por base a titulação acadêmica, o tempo de serviço na classe de professor-assistente ou na classe A de professor de ensino de primeiro e segundo graus, exercício em administração universitária ou escolar e produção intelectual. Os critérios para a valoração serão estabelecidos em instrução normativa, a ser expedida pelo Ministério da Educação, após manifestação do DASP.

Estabelece ainda o regulamento que o provimento de cargos e empregos por progressão funcional se fará em, pelo menos, cinqüenta por cento do total das vagas existentes, em 30 de junho de cada ano, na classe de professor-adjunto e na totalidade das de professor de primeiro e segundo graus, deduzidas as vagas decorrentes de aposentadorias.

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 04/02/78 — Série AZUL

1º PRÊMIO	46.910
2º PRÊMIO	29.341
3º PRÊMIO	20.497
4º PRÊMIO	62.017

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

Dois feridos na Barra da Tijuca

Dirigindo o Chevette de placa AH-0605, de Niterói, em alta velocidade, na Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca, Maria de Lourdes de Jesus, solteira, 26 anos, residente na Rua Barata Ribeiro, 502, em Copacabana, perdeu a direção e colidiu com um abrigo ali existente, em frente ao Bar Xodó.

Em conseqüência, foram medicados no Hospital Lourenço Jorge, seus acompanhantes, o construtor, José Trajano da Silva, casado, 51 anos, residente na Rua Borges de Figueiredo, 117, em São Gonçalo, com fratura do braço direito e a filha da motorista, Valdinei de Jesus Bispo, 10 anos, com fratura na perna esquerda e contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicadas, as vítimas foram removidas para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internadas, enquanto a motorista nada sofreu.

O registro da ocorrência foi feito na 16ª Delegacia Policial.

O RIO VIOLENTO

Caminhão x ônibus: 14 feridos e seis mortos

Tríplice colisão ocorreu às últimas horas de quarta-feira na Rua Doutor Francisco Portela, em frente ao número 425, na localidade de Paraíso, em São Gonçalo, causando a morte de toda uma família, um transeunte e um passageiro do ônibus envolvido no acidente, ficando feridos gravemente 14 pessoas que nele viajavam.

O caminhão da Prefeitura de São Gonçalo, de prefixo, 04-033, dirigido por Celito Conceição Pereira, colidiu, violentamente, com o ônibus de placa, JJ-1407, dirigido por Luiz João Marinho, que vinha com 30 passageiros, indo, a seguir, colidir com o "fusca" de placa AI-9809 RJ, dirigido por Arnaldo Romero Vale, que residia à Travessa Lira, 60, casa 2, Galo Branco, São Gonçalo.

Devido à colisão, o "Volks" pegou fogo após a explosão do seu tanque de gasolina, matando seu motorista e toda sua família: a mulher, Conceição Souza Vale, e os filhos, Carlos Alberto, 11 anos e uma menina de 13 anos, que até às últimas horas de ontem, não tinha sido identificada. O fogo atingiu o ônibus, causando a morte do passageiro Manoel da Agonia Rodrigues Nunes e ferimentos em 14 passageiros.

Foram medicados no PS de São Gonçalo e posteriormente removidos para o Hospital Antônio Pedro, Almir Batista Junior, Valdécio José da Costa, Manoel Moraes, Ivo Ribeiro do Couto, Valtaides Teixeira da Silva, José Ricardo da Rocha Turra, Nair Pereira, Enio de Moura Dantas, Maria Rosa de Souza Clemente, Valdecio José dos Santos, José Alves Oliveira, Niverte Velho de Campos, Cláudio Cavalcante e Francisco Miranda.

OUTRO ACIDENTE NO LOCAL

Três ambulâncias do Hospital Antônio Pedro foram solicitadas para o local do acidente. Uma delas, não viu o cordão de isolamento colocado pelos bombeiros de São Gonçalo e avançou, arrebentando uma grossa corda colocada no local. A corda atingiu a transeunte Sandra Lúcia Bitencourt, solteira, 20 anos, que residia na Rua Ari Parreiras, 2085, bairro Paraíso, em São Gonçalo, que teve a carótida decepada, morrendo no local. A corda atingiu, também Almir Batista Júnior, causando-lhe profundo corte na testa, onde levou 16 pontos.

No local esteve uma guarnição do corpo de bombeiros de São Gonçalo, policiais da 78.º Delegacia e peritos do IC. Os corpos, depois de periciados, foram removidos para o Instituto Médico Legal, com guia daquela Delegacia.

Esquadrão volta a atacar

Depois de uma trégua no período carnavalesco, o Esquadrão da Morte volta a atacar, começando pela localidade conhecida como Banco de Areia, em Mesquita, onde, na Rua Itapemirim, em frente ao número 317, foi encontrado mais um corpo crivado de balas e com sevícias no corpo, no estilo do Esquadrão da Morte.

Policiais da 53.ª Delegacia foram solicitados para a Rua Itapemirim, em frente ao número 317, no bairro Banco de Areia, em Mesquita, e encontraram o corpo de um homem branco, 35 anos presumíveis, trajando camisa tricolor, bermuda marron, tênis preto, cabeludo e barbudo, com 9 tiros pelo corpo e apresentando sinais de enforcamento e marcas de algemas nos pulsos. No local, além das autoridades da Delegacia de Mesquita, esteve presente o perito Nieles, de Nova Iguaçu. Ele constatou ter sido a vítima abatida no próprio local. Depois de periciado, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo solicitado o concurso da Delegacia de Homicídios, pois, na localidade, ninguém soube informar nada sobre a vítima e nem sobre o crime.

Osasco detém menor em Pronto/Socorro

OSASCO (AE-LD) — Durante 17 horas, o menor Afonso Araújo dos Santos, com dez anos presumíveis, permaneceu no Pronto-Socorro Central da FUSAM, em Osasco, sob cuidados do Serviço Social daquela unidade de saúde, de 22 horas de segunda-feira até 15 horas, aproximadamente, de terça-feira (7). Ele foi levado ao pronto-socorro por policiais militares de Osasco, simplesmente porque estava desaparecido de sua residência e não sabia o endereço.

Localizado numa rua da periferia, foi encaminhado inicialmente à Delegacia de Polícia, mas o delegado Edgard Antunes Monteiro... te, sem condições de... lo, não teve outra alternativa: na falta de um local em Osasco para encaminhamento de menores, utilizou o Serviço Social do Pronto-Socorro, na esperança de que os pais do menino o procurassem.

O chefe do Comissariado de Menores de Osasco, foi localizado somente na tarde de terça-feira, quando, então, autorizou a remoção temporária para o Orfanato Municipal, até que, ontem, o menino foi levado ao Juizado de Menores em São Paulo. Antes disso, policiais militares e as assistentes sociais do pronto-socorro, percorreram demoradamente as ruas do bairro de Quitaúna, onde o garoto dizia residir, numa tentativa para localizar a residência.

Vereador esfaqueou a moça

O vereador Mauro Marques de Mendonça, que já foi presidente da Câmara Municipal de Regente Feijó (SP) por duas vezes, esfaqueou Neusa Valdira Lopes, de 20 anos, filha de uma família de bóias-frias.

A agressão ocorreu na madrugada de ontem, quando a moça aguardava condução para ir colher amendoim num sítio, e, segundo ela, o motivo foi ciúme.

Ônibus x ônibus

Dois ônibus de uma mesma empresa, a Viação Unidos, um da linha Cascadura—São Mateus, placa FM-2200 e outro da linha Cascadura—Araruama, placa FM-0416, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Afonso Belo Valença e Rui Damazo de Carvalho, chocaram-se na Avenida Automóvel Clube, resultando, do choque, ferimentos no primeiro.

O ferido foi socorrido, primeiro, por uma patrulhinha do 21º Batalhão da PM e, depois, por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas.

6 feridos em Braz de Pina

O **Opala** de chapa nº PW-1378, dirigido por Otaviano Morais Corrêa, casado, de 23 anos de idade, residente na Rua Itapeva, 113, fundos, na Penha, foi colhido, ontem, pela manhã, por um ônibus da linha 907, de placa XN-0474, e foi jogado contra uma residência na Rua Bento Cardoso, em Brás de Pina.

Como resultado do choque, foram internados no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos graves, Otaviano, sua filha Daniela, de 2 anos de idade; sua sogra, Elisa Valente Gomes, de 41 anos e a neta de sua sogra, também Daniela, de 4 anos.

Do ônibus, saíram feridos dois passageiros, Maria do Carmo Paz Teixeira, de 39 anos, viúva, com fratura na região nasal, e Luisa Batista Oliveira, de 36 anos, casada, com fratura na região molar esquerda. O acidente foi registrado pela 38ª Delegacia.

Nove feridos na Dutra

Trafegando em alta velocidade pela pista de descida na Rodovia Presidente Dutra, na manhã de ontem, ao atingir o KM 3 e meio, a Kombi de placa RQ-4585 RJ, dirigida por Satoro Kurahayashi, casado, 34 anos, residente na Avenida Comendador Teles, 2.015, em Vilar dos Teles, colidiu com o ônibus da Viação Rápido Brasileiro, de placa não identificada. Em conseqüência, saíram feridos os ocupantes da Kombi, Ronaldo de Oliveira, solteiro, 31 anos; Benedito Rodrigues, casado, 33 anos e Orildo Sanci, casado 27 anos. Do coletivo saíram feridos, José Souza Meneses, solteiro, 23 anos, Godofredo Ventura de Souza, 14 anos, Wolley Gomes Pereira, casado, 22 anos, Ana Maria Menezes, casada, 21 anos e Consuelo Fátima Coutinho, todos medicados no Hospital Getúlio Vargas, com contusões e escoriações pelo corpo e a 39ª Delegacia Policial regis... a ocorrência.

Catete e Botafogo em tempo de guerra total

Os moradores das redondezas das obras do metrô no Catete, afirmam que a causa do desabamento de um prédio na esquina da Rua Dois de Dezembro e Catete, foram as escavações realizadas pela Ecisa, empresa responsável por aquele lote de obras, e que, com a chuva torrencial de domingo, o terreno cedeu. Ontem, o fornecimento de água, luz e gás ainda era precário na área. Em alguns pontos, estava suspenso, e, em outros era irregular. Os telefones estão mudos.

O metrô continua trazendo transtornos ao bairro de Botafogo. Um exemplo disso é a Rua Muniz Barreto, transformada num imenso canteiro de obras coberto de lama. O pronto socorro infantil AMIU, que fica no nº 15 dessa rua, está funcionando com todas as dificuldades, que vão até o corte de luz inesperado, durante cirurgias.

Ontem, no Catete, muitos curiosos se debruçavam na cerca do canteiro de obras, em frente ao prédio onde, após o desabamento, de domingo houve uma explosão, seguida de incêndio e desmoronamento da fachada do prédio que abrigava uma agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais e a Associação Atlética do Banco Real. Uma equipe da Telerj trabalhava no local tentando recuperar os cabos que foram rompidos, provocando defeito em 18 mil aparelhos das linhas 225, 245, 265, 285 e 205. Mas há várias linhas da rede de Botafogo, Humaitá e Jardim Botânico que também emudeceram ontem. Na Rua do Catete, 253, o gerente da **Decorações Palace,** Jones Cardia, fala da situação, que, segundo ele, já era caótica, antes do desabamento:

Os hospitais funcionam precariamente no Catete
Máquinas do metrô parecem anunciar um bombardeio
Tudo está rachando, e metrô diz que não é nada

Máquinas do metrô parecem anunciar um bombardeio

—"Quem negar que o prédio ruiu por causa das escavações, é por que não está com o juízo no lugar. Por causa disso, nós ficamos isolados até hoje. Por ali havia a única ligação com o Largo do Machado e a outra saída é muito precária, temos que passar por uma garagem. Hoje é que eles abriram uma passagem. Imagine o que isso significa para um comerciante."

O sr. Jones Cardia contou que, recentemente, a loja ficou cinco meses sem telefone e, agora, novamente, com o acidente. Além disso, em outra ocasião, os vidros da porta foram quebrados, por causa das obras, e tiveram que ser substituídos. O metrô os indenizou. "Os prédios por aqui estão todos rachados", disse ele, "a gente que trabalha tem muito medo, o pessoal do metrô diz que não há perigo, mas as rachaduras só vão aumentando."

Ele avalia que há um prejuízo regular de, no mínimo, 40% nas vendas dos comerciantes daquele trecho. "Quem não tinha clientela fixa, tradicional, não sobreviveu."

No prédio 274 da Rua do Catete, que também faz frente para a Dois de Dezembro, do lado oposto ao local do desabamento, as coisas estão bem piores. Na loja D, **"A Grande Loteria Esportiva",** o gerente Djalma Aranha reclama de que os funcionários do metrô não dão a menor satisfação, apesar dos transtornos que a obra sempre causou. "O gás vai e volta, a luz só voltou ontem, água, a gente não tem, telefone, nem precisa dizer, né? Nossos vidros foram quebrados com a explosão, já trocamos, mas ainda não fomos indenizados."

Logo ao lado, a loja de roupas Jop, também teve seus vidros partidos, e também não foi indenizada. O funcionário Nei contou que só puderam abrir as portas a partir de ontem. Mas, ele parecia resignado, uma vez que os maiores problemas são os assaltos. A loja abriu há seis meses e já foi assaltada quatro vezes, numa delas quebraram o vidro da vitrine. Numa outra, ele disse que o assaltante ainda fugiu vestindo roupas da própria loja. "A gente tem tudo para crer que isso é coisa dos próprios operários do metrô. De noite, a barra aqui é muito pesada e não tem policiamento."

Os moradores que se aglomeravam diante do desabamento, vários estavam muito revoltados. Neide Lopes, que mora na 2 de Dezembro mas não quis dizer em que número, disse que foi um pesadelo. Como se não bastasse o pânico provocado pela explosão, ainda tiveram que suportar a falta de luz, de gás, telefone e água. "Assim não dá pra viver, não!" O porteiro Manoel Raimundo Maia, do prédio 274 disse que só ontem foi restabelecido o fornecimento de luz, mas ainda não havia água.

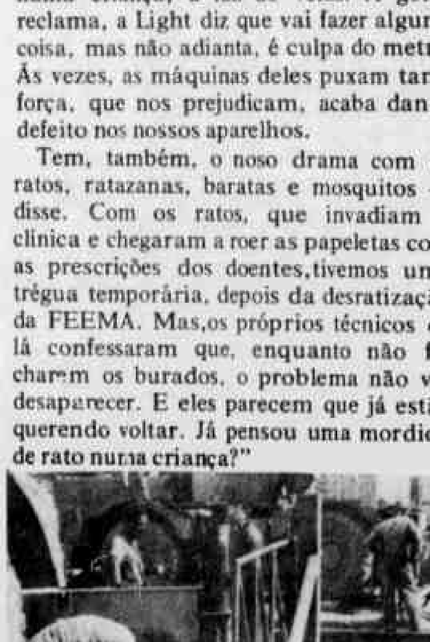
—"O prédio ficou uma calamidade" afirmou, "a enorme quantidade de comida podre das geladeiras ia para o lixo e como não havia força, não funcionava o compactador. Ficou um mau cheiro insuportável, agravado pela falta d'água."

A **Casa de Saúde São Sebastião,** na Rua Bento Lisboa, 160, também sofre as consequências da proximidade das obras. O fornecimento de energia é feito com uma amperagem abaixo da que é necessária para o centro cirúrgico. Rodrigo Antônio Rodrigues, assistente do diretor do hospital, conta que é preciso que haja um mínimo de 220 volts para que os aparelhos do centro não sejam prejudicados e estão vindo apenas 190 volts. Ontem, por exemplo, o gerador da **Casa de Saúde** teve que ser ligado, apesar de isso provocar um superaquecimento no local onde ele se acha instalado, de até 80 graus. Um funcionário da manutenção disse que domingo, houve um período de três horas em que não entrou água, diminuiu a pressão do gás e faltou luz durante toda a manhã de segunda-feira.

Em Botafogo, o pronto socorro infantil AMIU, Assistência Médica Infantil-Urgência, não dispõe de gerador para enfrentar estas emergências. A casa onde funciona, não comportaria um. Lá realizam-se, apenas, pequenas cirurgias e, recentemente, houve interrupção de energia no começo de uma operação, sem resultados graves. A enfermeira-chefe Irene da Costa, fala dos problemas que enfrentam:

—"Nós já passamos uma noite inteira sem luz. Há alguns meses começou a haver interrupções diárias, sempre à noite. Outro dia um médico fez uma sutura numa criança, à luz de velas. A gente reclama, a Light diz que vai fazer alguma coisa, mas não adianta, é culpa do metrô. Às vezes, as máquinas deles puxam tanta força, que nos prejudicam, acaba dando defeito nos nossos aparelhos.

Tem, também, o noso drama com os ratos, ratazanas, baratas e mosquitos — disse. Com os ratos, que invadiam a clínica e chegaram a roer as papeletas com as prescrições dos doentes, tivemos uma trégua temporária, depois da desratização da FEEMA. Mas, os próprios técnicos de lá confessaram que, enquanto não fecharem os burados, o problema não vai desaparecer. E eles parecem que já estão querendo voltar. Já pensou uma mordida de rato numa criança?"



Tudo está rachando, e metrô diz que não é nada

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Depois de quinze anos de lutas o Vai Se Quiser vence a batalha

Depois de curtir dez vice-campeonatos, dois terceiros lugares e três outras colocações inferiores, durante seus quinze anos de existência, o Bloco Carnavalesco Vai se Quiser, do Engenho de Dentro, conseguiu conquistar o título máximo do carnaval carioca para os blocos de enredo.

A vitória do Vai Se Quiser era aguardada com ansiedade por seus componentes, que tão logo tiveram conhecimento do resultado da apuração passaram a festejar a vitória na sede do bloco, na Rua Barbacena, no Engenho de Dentro, e pelos bares daquele subúrbio, com foguetes e cantando seu samba-enredo, entre sorrisos e lágrimas. A vitória foi fruto de uma longa e dura campanha de abnegados foliões do subúrbio carioca.

Para os dirigentes do Vai Se Quiser, a manifestação de ontem não corresponde ainda aos festejos desejados pela conquista do título. No próximo sábado, na quadra do bloco, as comemorações terão caráter oficial e serão castigadas com um embalado samba, regado com nada menos de três mil litros de chope.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos blocos que participaram do desfile do Grupo I, no desfile da passarela da Rua Marquês de Sapucaí, na noite de sábado, é a seguinte:

1º lugar — 165 pontos — Vai Se Quiser — campeão
2º lugar — 164 pontos — Unidos de São Cristóvão
3º lugar — 157 pontos — Canários das Laranjeiras
4º lugar — 152 pontos — Unidos do Cabral
5º lugar — 150 pontos — Unidos de Vila Rica
6º lugar — 143 pontos — Flor da Mina do Andaraí

7º lugar — 142 pontos — Unidos do Cantagalo
8º lugar — 138 pontos — Bafo do Bode
9º lugar — 133 pontos — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz
10º lugar — 131 pontos — Quem Quiser Pode Vir
11º lugar — 128 pontos — Bafo do Leão
12º lugar — 127 pontos — Cacarecos Unidos do Leblon
13º lugar — 126 pontos — Cara de Boi
14º lugar — 126 pontos — Unidos da Vila Kennedy
15º lugar — 121 pontos — Baba de Quiabo
16º lugar — 120 pontos — Mocidade de Vicente de Carvalho
17º lugar — 111 pontos — Alegria de Copacabana.

O Bloco Carnavalesco Cara de Boi empatou com o Unidos da Vila Kennedy, com 126 pontos. O desempate foi feito através dos pontos recebidos no quesito **bateria,** que deu a vitória ao Cara de Boi por 18 pontos contra 17 do Vila Kennedy.

Os seis blocos posicionados nas seis últimas classificações, de acordo com o regulamento, serão rebaixados para o Grupo II.

GRUPO II

Com 84 pontos contra 81 computados para o Boêmios do Andaraí, o Bloco Carnavalesco Cometas do Bispo sagrou-se campeão do desfile de blocos do Grupo II, realizado no sábado na Avenida Rio Branco. As duas agremiações conquistaram o direito do acesso ao Grupo I, por onde desfilarão no carnaval de 1979.

A ordem de classificação do Grupo II é a seguinte:

1º lugar — 84 pontos — Cometas do Bispo
2º lugar — 81 pontos — Boêmios do Andaraí
3º lugar — 80 pontos — Caprichosos de Bento Ribeiro
4º lugar — 80 pontos — Embalo do Catete
5º lugar — 79 pontos — Namorar Eu Sei
6º lugar — 78 pontos — Boi da Freguesia da I. do Governador
7º lugar — 78 pontos — Mocidade Guararapes
8º lugar — 77 pontos — Mocidade Independente de Inhaúma
9º lugar — 75 pontos — Rosa de Ouro
10º lugar — 75 pontos — Unidos de São Brás
11º lugar — 73 pontos — Império da Gávea
12º lugar — 72 pontos — Força Jovem do Horto
13º lugar — 71 pontos — Mocidade Peteca da Paraná
14º lugar — 71 pontos — Coroados de Jacarepaguá
15º lugar — 67 pontos — Carinhoso de Vigário Geral
16º lugar — 66 pontos — Infantes da Piedade
17º lugar — 66 pontos — Imperial de Lucas
18º lugar — 61 pontos — Leão de Iguaçu

Os blocos que obtiveram pontos iguais foram ao desempate através da maior nota conseguida nos quesitos iniciais do desfile. O Caprichosos de Bento Ribeiro ganhou no quesito **samba,** depois de ter conservado o empate no quesito **evolução,** passando a frente do Embalo do Catete. O Boi da Freguesia desempatou com o Mocidade Guararapes no quesito **evolução.** O Rosa de Ouro superou o Unidos de São Brás no quesito **samba,** depois de ter empatado no quesito **evolução.** A Mocidade Peteca da Paraná superou o Coroados de Jacarepaguá no quesito **evolução,** e o Infantes da Piedade conseguiu o desempate no quesito **fantasia,** depois de prosseguir empatado nos quesitos **evolução, samba, bateria, coreografia da porta-estandarte e do mestre-sala.**

Os blocos classificados nos três primeiros lugares — Cometas do Bispo, Boêmios do Andaraí e Caprichosos de Bento Ribeiro — ascenderam ao Grupo I, por onde desfilarão no Carnaval de 1979. As seis agremiações classificadas nos seis últimos lugares — Mocidade Peteca da Paraná, Coroados de Jacarepaguá, Caprichosos de Vigário Geral, Infantes da Piedade, Imperial de Lucas e Leão de Iguaçu — foram rebaixadas ao Grupo III, por onde desfilarão no carnaval de 1979.

GRUPO III

Com seis pontos de diferença do segundo colocado, Boêmios da Vila Aliança, O Bloco Carnavalesco Mocidade de São Mateus sagrou-se campeão do Grupo III, que desfilou no sábado na Avenida 28 de Setembro. A classificação geral foi a seguinte:

1º lugar — 87 pontos — Mocidade de São Mateus
2º lugar — 83 pontos — Boêmios da Vila Aliança
3º lugar — 81 pontos — Rouxinol do Grotão da Penha
4º lugar — 77 pontos — Diplomata de Anchieta
5º lugar — 75 pontos — Mocidade do Lins
6º lugar — 73 pontos — Deixa Comigo
7º lugar — 73 pontos — Boêmios de Inhaúma
8º lugar — 71 pontos — Mocidade Unida da Tinguá
9º lugar — 71 pontos — Samba Como Pode
10º lugar — 70 pontos — Barriga
11º lugar — 64 pontos — Amar é Viver
12º lugar — 62 pontos — Embaixadores da Paula Ramos
13º lugar — 61 pontos — Unidos do Gramacho
14º lugar — 58 pontos — Independentes da Barão
16º lugar — 52 pontos — Dragão de Irajá
17º lugar — 44 pontos — Unidos da Fazenda

O Bloco Carnavalesco do Urubu deixou de comparecer ao desfile.

A classificação do Deixa Comigo, que empatou com o Boêmios de Inhaúma, foi efetuada através do maior número de pontos conseguidos no quesito **evolução.** A do Mocidade Unida do Tinguá, também pela diferença a seu favor, nos pontos dados ao quesito **evolução.**

As seis agremiações, Embaixadores da Paula Ramos, Unidos do Gramacho, Gavião de Brás de Pina, Independentes da Barão, Dragão de Irajá e Unidos da Fazenda, classificadas nos seis últimos lugares, serão rebaixadas para o Grupo IV.

As três primeiras classificadas ascenderão ao Grupo II.

A presença de dirigentes e sambistas no recinto da apuração foi limitada. Sem a necessidade de policiamento excessivo, a turma que se encontrava do lado de fora do Pavilhão de São Cristóvão foi controlada. À proporção que os resultados iam sendo divulgados, os torcedores iam tomando o rumo das sedes das agremiações vencedoras, onde o clima se tornou festivo.

Outros grupos

No Grupo IV, Difícil é o Nome foi o campeão, na Vista Alegre, com 83 pontos; em segundo Império de Botafogo, com 82; em terceiro Vem Como Pode, com 80; Unidos do Jardim Botânico com 78, em quarto; Bloco do Chuchu em quinto, com 73 pontos; os blocos que descem deste grupo são Gavião dos Pilares, Acadêmicos de Colégio, Unidos de Vila Jardim, Bloco da Mocidade, Solta o Bicho e Coração de Éden.

Mocidade Camaré foi o vencedor do Grupo V, que desfilou na Rua Topázios, em Rocha Miranda, conseguindo 86 pontos, seguido de Acadêmicos de Bento Ribeiro, com 81, Estrela do Bairro de Magali, com 78, Amizade de Água Branca, com 75, Xodó das Meninas do Jardim América, com 72. Desceram para o Grupo VI o Carinhoso de Maria da Graça, Brinca Quem Pode de Santa Teresa, Sentinela dos Pilares, Baixada du Sapo e Alegria do Parque.

Acadêmicos do Vidigal foi vencedor do Grupo VI, com 87 pontos, seguido de Corações Unidos de Bonsucesso, Alegria de Padre Miguel, Suco de Camarão e Novo Horizonte, descendo os últimos colocados que são Unidos do Bairro Central, Mocidade do Pau Ferro, Globo de Ouro, Arame de Ricardo.

No Grupo VII sagrou-se vencedor o Bloco Garrafal, depois Inocentes do Guarani, Carinhoso da Penha Circular, Supresa do Realengo, e quinto Só Falta Você, descendo deste grupo o Flor da Vila Norma, Engrossa, Durinhos de Padre Miguel e Mamãe Não Deixa.

A Turma da Chupeta foi o grande vencedor do Grupo VIII, que desfilou na Rua Nerval de Gouveia, em Quintino Bocaiúva, classificando-se respectivamente o União da Vila, Bloco do China, Os Liberais do Andaraí e Mocidade de Santa Margarida, Unidos de Nova Brasília, Maravilha de Paciência e Columbia da Vila Proletária da Penha.

O Bloco Três Unidos, com 79 pontos foi o vencedor do Grupo IX, que desfilou na Rua Cônego de Vasconcelos, Bangu, seguindo-se respectivamente o Bloco Custou Mas Saiu, Estrela de Madureira, Guerreiros da Goró e Unidos Pereira da Silva, sendo desclassificados, para descer para o Grupo X, Unidos de Roquette Pinto, Olho Grande, Flor do Bairro e União de Bento Ribeiro.

O Arrastão de São João, com 77 pontos, foi vencedor do Grupo X, seguido do Unidos da Venda Velha, União da Vila Realengo, Veneno da Suburbana e Amor à Natureza, sendo desclassificados para o Grupo XI o Gavião da Baixada, o Independente, Bem-Amado; não compareceram ao desfile os Blocos Unidos da Vila Velha e Mocidade Unida do Jardim América.

No Grupo XI venceu o Bloco Solidão do Cabuls, Periquito do Jardim América, Lambe-Copo, Roda Quem Pode e Dragões de Camarã, sendo desclassificados os Blocos Nosso Sonho, União de Antares e Bafo do Cabrito, não desfilando o Pára Com Isso, alegando o seu carnavalesco que houve vários acidentes na agremiação.

Blocos de Empolgação

Dos blocos de empolgação que desfilarão na segunda-feira, foram classificados no Grupo A, o Cardosão, Carinhoso de Bento Ribeiro, Balanço da Mangueira, Eles Que Digam e Avantes de Guadalupe.

No Grupo B, venceram, em primeiro lugar, o Unidos de Oswaldo Cruz, seguido do Amendoeira, Feitiço à Nosso, ficando este bloco colocado em terceiro lugar, juntamente com Império da Salsicha de Cavalcante e Xavantes da Tinguí, em quarto lugar o Tigre da Vila e quinto o Zebra de Madureira.

Frevos

Os Lenhadores foi o vencedor da categoria dos frevos, classificando-se em segundo o Misto Pás Douradas, terceiro o Misto Toureiro e quarto Vassourinhas.

No Grupo C de blocos de empolgação foram vencedores: primeiro Bacanas do Méier, seguido dos Independentes de Bento Ribeiro, Grilo de Bangu, Unidos de Botafogo e Tubarão de Bento Ribeiro.

Lamentações

A apuração correu normalmente até o resultado do Grupo IV, quando então se iniciou a lamentação pelas colocações, não passando de pequenas queixas. Quando do resultado do Grupo VI, que desfilaram na Avenida Nova York, houve uma grande bronca do presidente Leo Pereira, do Bloco Globo de Ouro, dizendo em alta voz ter sido prejudicado porque, no dia do desfile, jogaram tachinhas na passarela, na hora da apresentação de sua aremiação, ferindo vários de seus componentes, que tiveram que medicar-se após o desfile no hospital, por estarem com os pés feridos. Alegaram que certificaram o acidente aos membros do Juizado de Menores, por não existir policiamento no local.

Desfile dos Campeões amanhã

O Carnaval da Riotur ainda não acabou. Amanhã, será realizado o desfile dos campeões do Carnaval de 1978, reunindo blocos, escolas dos três grupos, ranchos, frevos, e grandes sociedades, na passarela da Rua Marquês de Sapucaí.

Para assistir ao embalo, a Riotur está cobrando ao público 50 cruzeiros por ingresso para as arquibancadas e 12 mil cruzeiros para cada camarote, com 12 lugares.

Os ingressos para o espetáculo poderão ser adquiridos na bilheteria 2-A do Estádio Mário Filho (Maracanã), no Mercadinho Azul (Copacabana) e no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes). O atendimento ao público é das 10 às 20 horas.

TELEVISÃO
Dalce Maria
Interino

O CIRCO É ARTE, E A ARTE NÃO PODE MORRER

Brasil José Carlos Queirolo, o **Torresmo,** tem 59 anos de idade. Descende de uma família de artistas de circo e levou sua arte à televisão: Atualmente, faz **O Grande Circo,** junto com seu filho, **Pururuca,** todos os domingos, às 12 horas, no Canal 7.

Pingue-pongue

Uma entrevista com **Torresmo** na base do pingue-pongue:

LD: — Por que **Torresmo?**

Ele: — Esse nome surgiu porque meu pai foi, também, um palhaço, o **Chicarrão,** uma palavra castelhana que significa torresmo.

LD: — Por que você se tornou um palhaço?

Ele: — Eu pertenço a uma família tradicionalmente ligada ao circo. Meus ancestrais são oriundos da **Itália,** depois foram para a Argentina, até que chegaram ao Brasil.

LD: — Como chegou à **televisão?**

Ele: — Logo depois da guerra, as companhias de circo passaram por muitas dificuldades. Tanto que só se apresentavam aqui grupos estrangeiros. Em fins de 49, eu fazia parte do Gran Circo Norte-Americano, fazendo dupla com o **Fuzarca.** Quando se começou a falar em televisão, eu senti que aquilo ampliaria nossas perspectivas de trabalho. Comecei a "paquerar" a tevê. Humberto Simões, "olheiro" da Tupi, viu meu trabalho no Teatro Odeon. Falou ao Gabus Mendes que logo me ligou. Em 15 dias eu estava no vídeo.

LD: — O circo está em crise?

Ele: — O circo é uma instituição imperecível, é arte, e a arte não morre. É claro que existem dificuldades, mas onde é que isso não acontece? Veja a situação do teatro. Até o cinema está sofrendo. Isso sempre acontece num país como o nosso, em desenvolvimento. Há infelizmente, aqueles que acham que podem ter seu próprio circo. Fazem, então, um pequeninho, sofrem as conseqüências e ficam mambembeando por aí. Até o público fica com pena deles.

LD: — A tv pode ajudar na difusão do circo?

Ele: — A tevê é o meio de divulgação principal que nós temos. Não só para o circo como para qualquer outra coisa. Foi através da televisão que eu e o **Pururuca** conseguimos consolidar nosso prestígio. Somos tratados pelas crianças como um membro da sua família. E a gente se sente feliz em dar alegria à garotada.

Tim-Tim, do Vostok, e a tradição

No dia 1.º passado, foi realizada a primeira reunião do elenco de **Jardim Selvagem**, de Lígia Fagundes Telles, que será o **Caso Especial** de abril.

Vários atores já estão com seus personagens definidos: Lídia Brondi será Ducha, uma jovem rebelde que mora com duas tias velhas, Pombinha, cuja intérprete ainda não foi escolhida, e Mariana, uma muda que só se comunica por bilhetes, e que será vivida por Alair Nazareth. Leonardo Villar será Fernando, irmão caçula de Mariana e Pombinha, casado com uma irlandesa de personalidade enigmática, Daniela, numa interpretação de Samantha Rainbow. Estão, ainda, no elenco de **Jardim Selvagem**, Chica Xavier (Sebastiana), Clementino **Kelé** (motorista) e Massaroca (jardineiro).

Bibi Ferreira grava *Senhora* e *Sexta-Super* debate o divórcio

No próximo dia 15, Bibi Ferreira estará gravando alguns trechos de Senhora, de José de Alencar, para ilustrar um quadro sobre o divórcio, que mostrará, ainda, uma entrevista com o Senador Nelson Carneiro contando a sua dura luta para aprovar a lei de siddolução do casamento. Nelson Carneiro apontará as falhas da lei aprovada. Estas serão as últimas gravações do programa n.º 1 que, logo em seguida, começa a ser editado para ir ao ar na primeira Sexta-Super do Canal 4.

No início da semana passada, Luiz Carlos Maciel, Paulo Afonso Grisolli, Ricardo Cravo Albim, Marcos Reis, Bov Santos, Carlos Eduardo Novaes e Sérgio Cabral, que fazem parte da equipe de criação do programa, entregaram o script do segundo Brasil 78. Este programa, que irá ao ar em abril, fará uma homenagem especial a Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, mostrando, inclusive, alguns trechos de Chapetuba Futebol Clube, uma das poucas peças do teatro brasileiro que fala sobre a grande paixão do povo, o futebol. No mesmo quadro, será homenageado, também, o autor Paulo Pontes, mostrando uma cena de Um Edifício Chamado 200.

Carnaval do "Guerreiro"

O **Velho Guerreiro** é o mais carnavalesco da paróquia. Foi de pré-carnaval com toda força, dando muita de chá para a turma de cantores e autores de músicas que, afinal, tirante "Eu quero...", não foram cantadas, badalou o carnaval em pleno sábado e, agora, amanhã, estará entregando prêmios aos campeões das Escolas de Samba.

Mas, não ficou nisso. Foi a Angra dos Reis eleger o maior calouro da cidade, esteve em Itabuna inaugurando um clube de futebol, em Araruama, elegendo o melhor calouro. Foi a Mogi das Cruzes com suas chacretes animar o carnaval de lá. Uma zorra total.

Roteiro dos Espetáculos

CINEMA

• **Lançamentos**

O TIGRE DE PAPEL 7Paper Tiger) — Direção de Ken Antakin. Com David Niven, Toshiro Mifune, Hardy Kruger, Ivan Desny e Irene Tsu. Nos cinemas Odeon (Cinelândia), Caruso (Copacabana), Ópera II (Botafogo), Carioca (Tijucá) e Madureira I — Censura 1+ anos.

O HOMEM DE SEUS MILHÕES DE CRUZEIROS — Direção de Luiz Antonio Piá. Com Costinha, Nidia Paula, Adele Fátima, Sandra de Castro e Carvalhino. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Copacabana, Leblon II; Ópera I (Botafogo), Comodoro (Tijuca), América (Tijuca), Imperator (Méier), Rosário (Ramos) e Astor (Madureira) — Censura Livre.

CENTRO

IMPÉRIO — (Pça. Floriano — 224/226) - O Garanhão no Lago das Virgens — (18 anos) — 14,00 - 16,00 - 17,50 - 19,40 e 21,30h.

METRO BOAVISTA — (R. do Passeio - 222-6490) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) - 14,00 - 15,40 - 17,20 - 19,00 - 20,40 e 22,20h.

ODEON — (Pça. Floriano — 222-1568) — O Tigre de Papel — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00.

ORLY — (R. Alcindo Guanabara, 21) — Kato o Cragão Invisível e As Loucuras de Um Sedutor — (18 anos) — 10,00 — 13,15 — —16,30 e 19,45h — 3ª, sáb. e domingo a partir das 13,15h.

PALÁCIO — (R. do Passeio — 222-0838) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 12,25 — 14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45h.

PATHÉ — (Pça. Floriano — 224-6720) — T Último Pistoleiro — (14 anos) — 14,00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00H.

PLAZA — (R. do Passeio — 222-1027) — As Fêmeas do Golden Saloon — (18 anos) — 10,20 — 12.00 — 13,40 — 15,20 — 17.00 — 18,40 — 20.20 — 22.00h. Dom. 14.00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22.20h.

REX — (Álvaro Alvim — 222-6327) — Kung Fu Contra as Bonecas e os Brutais Duelos de Kung Fu — (18 anos) — 13.30 — 17.00 e 20.30h.

VITÓRIA — (R. Senador Dantas - 242-9020) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19.50 e 22.00h.

ZONA SUL

CONDOR DO LARGO DO MACHADO — (245-7374) — O Segredo das Massagistas — (18 anops) — 14.00 — 15,40 — 17,00 — 20,40 e 22.20h.

LIDO 1 — (Praia do Flamengo) (245-8904) — Paranóia (18 anos) 13,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20h.

LIDO II — (Largo do Machado — 245-8904) — Cidadão Klein — (18 anos) — 15,00 — 17,20 — 19,40 e 22,00h.

SÃO LUIZ — (Largo do Machado — 225-7969) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 14,45 — 17,05 — 19,/* e 21,45H.

STUDIO PAISSANDU — (R. Senador Vergueiro — 265-4543) _ A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

BOTAFOGO — (R. Voluntários da Pátria — 266-4490) — Costinha e o King Mong e A Derrota dos Bárbaros — (10 anos) — 13,45 — 16,55 e 20,05h.

CAPRI — (R. Voluntários da Pátria — 226-7110) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 — 22,00h.

CORAL — (Praia de Botafogo — 246-7218) — Eram ps Deuses Astronautas — (livre) — 14,30 — 16,20 — 18,00 — 20,00 e 21,50h.

ÓPERA I — (Praia de Botafogo — 246-7705) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00H.

ÓPERA II — (Praia de Botafogo) — O Tigre de Papel) — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

SCALA — (Praia de Botafogo) — (246-7218) — O Garanhão no Lago das Virgens — (19 anos) — 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20,00 e 21,50h.

VENEZA — (Av. Pasteur — 226-5843) — Guerra nas Estrelas — (14 anos) — 14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45h.

NEW ALASKA — (Galeria Alaska) — Os Velhos Tempos do Gordo e o Magro — (livre) — 14,00 — 15,45 — 17,30 — 19,15 — 21,00 e 22,45h.

ART-PALÁCIO COPACABANA — (Av. Copacabana — 235-4895) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

BRUNI COPACABANA — (R. Barata Ribdeiro) — O Maior de Todos — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

CARUSO — (Av. Copacabana — 225-3553) — Tigre de Papel — (14 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

CINEMA I — (Av. Prado Júnior — 275-4546) — A Menina do Fim da Rua — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 212,00h.

CINEMA II — (R. Raul Pompéia — 247-8900) — Perdida — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 er 22,00h.

CONDOR COPACABANA — (R. Figueiredo Magalhães - 225-2610) A Extorsão — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,10 e 22,00h.

COPACABANA — (Av. Copacabana — 255-0353) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra As Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00h

JÓIA — (Av. Copacabana — 237-4714) — Crueldade Mortal — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,10 e 22,00h.

RIAN — (Av. N.S. Copacabana — 236-6114) — 14,50 — 17,55 e 21,00h.

RICAMAR — (Av. Copacabana — 237-9982) — O Predileto — (18 anos) — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00h.

LIBLON I — (Carlos Góes — 247-2668) — Guerra nas Estrelas — (10 anos) — 12,25 — 14,45 — 17,05 — 19,25 — 21,45h.

LEBLON II — (R. Ataulfo de Paiva) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros Contra as Panteras — (livre) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00h.

PAX — (Pça. N.S. da Paz - 2!(-1965) — Gordos e Magros — (18 anos) — 14,40 — 16,30 — 18,20 — 20,00 e 22,00h.

ROMA BRUNI 7Pça. N.S. da Paz — 287-9994) — O Maior de Todos — (14 aNOS7 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00h.

RIO SUL — (Shopping Center da Gávea — 274-4532) — O Segredo das Massagistas — (18 anos) — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4519) — O Homem de Seis Milhões de Cruzeiros contra As Panteras — (14 anos) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O mistério de Sittaford

Começamos bem o ano de 1978, quando a Editora Nova Fronteira nos deu logo na primeira semana mais um romance do Agatha Christie. Desta feita é **O Mistério de Sittaford,** estória como tantas outras da velha dama assassina, passada numa propriedade rural inglesa. Desta feita temos logo de saída um assassinato previsto numa sessão espírita. Mas não se assustem que não há apelações, a estória é limpa, excelente com a marca registrada da velha senhora. Tradução de Rocha Filho o livro que vale a pena ser lido. Cada vez estamos mais perto de ter toda a obra de Agatha Christie traduzida entre nós. Falta pouco, muito pouco mesmo.

OPERAÇÃO ROMA — E já que falamos num policial vamos ver este de espionagem, de Robin Moore, em edição da Hemus: **Operação Roma.** Como co-autor Al Dempsey, dupla que já nos deu bons livros, e tradução de Norberto de Paula Lima. Você aí que se amarra nesse tipo de estórias, vale a pena ler esta, é uma boa. Confesso que prefiro Agatha Christie, mas Roger Moore no seu gênero jogando no seu campo, é muito bom. Tomem nota: **Operação Roma,** edição Hemus.

SONHAR... SONHAR... — É isso aí: se o distinto que me te sonhar por acaso com um arco-iris, consulte o livro de Peter Kolosimo, **Novissimo Livro dos Sonhos e Dicionário Onírico,** recem editado pela Hemus. E aí ficará sabendo que a Cabala lhe dará confortos, riquezas ou então recuperação de uma doença, mudança. No referente à psicanálise, "trata-se de um entre/pouquíssimos e raros **sonhos felizes:** indica equilíbrio, paz interior, felicidade". Quanto a números não fala e me lembro de um dicionário que os indicava e eu sonhei em borboleta. Obedecendo aos sonhos, debrucei no grupc 4 e deu elefante.

A Noite e o Espetáculo

•Com a colaboração da Riotur e do Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, voltou ao palco do Teatro Carlos Gomes, no horário das Seis e Meia, o musical bolado e dirigido por Haroldo Costa, "Brasil Canta e Dança", onde a convidada especial é dona Ivone Lara e a coreografia de Mary Marinho. Mais de 50 artistas estão no grandioso palco da Praça Tiradentes e tudo isso ao preço único de 20 cruzeiros.

• Um cantinho gostoso para comes e bebes na Zona da Leopoldina, é sem dúvida, a Palhinha, situada na Rua Doutor Nunes, 1091, onde o Djalma Conrado e o Neto, proporcionam os seus frequentadores, o melhor ambiente com música permanente e um tratamento digno dos que ali vão para suas refeições e seus aperitivos. Quem estava noite dessas na Palhinha era o Bolinha, relações públicas do Bloco Boêmios de Irajá.

• Mambembinho estará apresentando dia 11, às 16 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a peça infantil "A Viagem de Pedro, O Afortunado", e no dia 12, domingo, a mesma peça, no Teatro Dulcina, às 10 da matina. Ambas sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, Serviço Nacional de Teatro, DAC e Funarte.

• Já o Mambembão estará com "Rua do Lixo, 24", no Teatro Cacilda Becker de 14 a 19 deste mês e no Teatro Nacional de Comédia, naquele mesmo período, "Festança no Reino da Mata Verde". Sempre de terça a domingo, às 21 horas, sendo que aos sábados às 20 e 22 horas e domingo com vesperal às 18 horas. Também sob o patrocínio do MEC e ao preço de 25 cruzeiros.

• O espetáculo "Batuque And Samba Show", que fez enorme sucesso em Algarve, Portugal, durante o Carnaval que passou, retornando ao palco do salão nobre da Churrascaria Roda Viva, na Praia Vermelha, com passistas e ritmistas, além de uma pá de lindas mulatas. A coreografia do "show" está sob a responsabilidade do Jurandir Palma.

• Hoje recomeçam as atividades das boates Carroussel e Domino, que ficaram paralizadas durante o Carnaval. Em cada uma das casas, dois espetáculos, sendo que na primeira casa Pimenta apresenta "shows" à meia noite e meia e 3 horas e na segunda, Augusto mostra seus espetáculos à 1 hora e 3 e meia da matina, com grandes atrações.

Alice Dantas é uma das boas atrações da boate Kissme, no Irajá, apresentando-se em "strip-tease" e dublagem.

Show do Disco

Manoel Tavares

Bing Crosby num LP histórico

Eram dois os cobras na década de 40, Frank Sinatra e Bing Crosby. Os quarentões de hoje recordam-se de como ambos dividiam o público da época. De um lado, os que se grilavam no vozeirão de Bing. Do outro, os adeptos da voz mais colocada de Sinatra. E não ficava aí: Bing e Sinatra dividiam preferências no cinema. E ganhavam Oscars. Faziam o diabo. Sinatra continua firme. Sessentão. Faturando milhões e dominando setores do business ligados à hotelaria, cassinos, gravadoras etc. Bing morreu no final do ano passado e com ele uma parte importante da história musical dos Estados Unidos. O Bing Crosby de It's been a long, long time, do Night and Day White Christmas e tantos outros êxitos, tal na lembrança de todos. Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, Bing Crosby deu as cartas no rádio, no disco e no cinema. Depois foi-se distanciando de tudo. A velhice começava a modificar-lhe o aspecto alegre. A tecer rugas naquele rosto irônico. Bing aderiu ao modismo da televisão, pontificando em **shows** que faziam a ligação **coast-to-coast**. Isto vem a propósito do elepê que a CBS acaba de lançar, evocando alguns sucessos do inesquecível cantor norte-americano — **Bing Crosby... Para Sempre** —. Matrizes dos velhos tempos, autênticas. Preciosidades que deixam os arquivos de **tapes** para documentar musicalmente uma fase de ouro da música popular dos Estados Unidos. Claro que os mais velhos se recordam de todas as faixas selecionadas. Os das gerações mais recentes passam a tomar conhecimento da existência de Bing. Poucos devem ter sabido que ele interpretou à sua maneira a mágica **Sweet Georgia Brown** cujas versões modernas somam dezenas. Outro velho **hit** está incluído na trilha de **Bing Crosby... Para Sempre**, a tradicional **St. Louis Blue**, que ficou imortalizada no som agressivo do trumpete de Louis Armstrong. Outra faixa inesquecível: **Temptation**. Quem não se recorda de **Temptation**. De todo o lirismo contido em sua linha melódica de fina sensibilidade.

E mais: **Did you ever see a dream walking?, I've got the world on a string, Please, Down The Old Ox Road, A ghost of a chance, My honey's lovin'arms** e **How Deep is The Ocean**. Em resumo, um pouco do trabalho de um dos artista mais representativos de sua época. Ou melhor: Bing Crosby identifica toda uma geração saída do após-guerra. Uma geração que curtia o romantismo e que se curvava à música rica em sentimento e melodia. Tal um disco que todos devem possuir. Quando menos, para ficar por dentro da onda que sacudiu não apenas os jovens norte-americanos, mas todos os que viveram, no Brasil, na Europa, na Austrália em todos os pontos do mundo, o momento menos conturbado e de horizontes mais límpidos, da música internacional. Depois... bem depois vieram os **Beatles** e toda a demoníaca máquina de consumo que metralhou (e continua a metralhar) as novas e indecisas gerações.

Zuzuca não preparou nada de novo para o Carnaval de 78 mas vai faturar horrores em direitos autorais, repetindo a dose dos últimos anos. Ele lidera a lista (ao lado de João Roberto Kelly) de autores mais cantados nos bailes de todo o Brasil. Faturamento certinho como boca de bode. Podem anotar: de trezentas milhas para cima.

FAIXA POR FAIXA

1 — Bem mais comportado, Rod Stewart mudou a imagem projetada no final de 77, quando fez o diabo com a imprensa carioca. Mais risonho, simpático, e até mesmo cordial, Rod **pintou** nos bailes, posou (e brincou) com a camisa do mengão e tomou conta do noticiário. Até mesmo os **superstars** têm de descer à terra para fincar pé na realidade.

2 — Sumidos mesmo os dois Peters: o Frampton e o Allen. Pouco foram vistos. Nem mesmo as câmaras de tevê focalizaram os dois medalhões, que nos bailes de clubes, que no desfile das escolas de samba. Muita gente se pergunta, por que a omissão da dupla.

3 — Um papo com Schangay e uma notícia: ele está selecionando músicas para mostrar a Carlos Sion, produtor designado por Jairo Pires para cuidar do segundo disco do baiano, na CBS. Tem uma faixa da maior importância documental. Uma cantiga de cego (ou coisa parecida) recolhida por Schangay durante uma de suas investidas pelo sertão do Nordeste. É uma faixa longa, mais riquíssima em conteúdo.

4 — Martinho da Vila está em dúvida se continua ou não com a orquestra que o acompanha em **shows**, no Rio e fora do Rio. Tudo indica que o sambista volte ao velho esquema dos ritmistas. Questão de grana. Não está ficando fácil, para o Martinho, armar contratos que cubram os gastos de locomoção do grupo, acomodações em hotéis e outros que surgem. E o pior: a grana está ficando curta até mesmo para ele.

5 — Já em mãos do colunista (via-Chiquinho Rodrigues) os 10 elepês da série **Monumentos da Música Popular Brasileira**. Estão alinhados discos que retratam as várias épocas e estágios da MPB, desde 1901. Autênticas raridades.

6 — Daqui a pouco serão conhecidas as escolas vencedoras do carnaval. E não esperem surpresas. Mangueira e Portela estão na cabeça, pelo menos é o que se depreende da entrevista que alguns membros do júri concederam a **O Globo** na edição do dia 8. Coisa que pode dar galho e criar quizumba pro resto do ano...

CINEMA

O TIGRE DE PAPEL

Não perca. É uma delícia para crianças e adultos

Walter Bradbury (David Niven), um inglês de meia idade, chega a Kulong, uma cidade no Pacífico, para ser tutor de Koichi, um menino de 11 anos, filho do embaixador japonês Kagoyama (Toshiro Mifune).

Koichi (Ando) ouve empolgado as histórias de Bradbury que gosta de fantasiar suas aulas criando um passado com brilhantes atuações na guerra, audaciosas fugas de campos de prisioneiros e vitórias sobre o inimigo.

Bradbury, apesar de ser medroso, consegue por acaso frustrar uma tentativa de assassinato de um secretário estrangeiro de Kulong. Esse acontecimento vem dar mais força às suas histórias. E os pretensos assassinos seqüestram professor e aluno, exigindo a libertação de alguns prisioneiros como resgate

Pela primeira vez Bradbury enfrenta o perigo pela primeira vez e fica desesperado. Koichi vê seu ídolo um fracasso, e, como Bradbury não consegue contornar a situação com as atitudes heróicas que falava, resolve fugir.

Kagoyma fica desolado quando um repórter conta toda a burla de Bradbury. Recebe então uma mensagem em código de seu filho Koichi e pede o auxílio da Força Aérea que realiza uma intensa busca.

Os seqüestradores quando descobrem que seus reféns fugiram, saem em sua perseguição. Bradbury recebe um tiro na perna enquanto Koichi é resgatado por um helicóptero do governo. Bradbury admite ser um mentiroso. É aprovado como professor, e o embaixador assegura o seu futuro, em Kulong.

O colírio acima é a vietnamita Jeanine Siniscal que clareia o filme

A SOBREVIVÊNCIA DOS GARIMPEIROS

Rodado em Lençóis, no interior da Bahia, «Diamante Bruto», dirigido por Orlando Senna («Iracema» e «Gitirana») é uma adaptação do romance «Bugrinha» de Afrânio Peixoto: a história de um rapaz que sai de sua cidade natal, volta depois de formado e bem sucedido profissionalmente e reencontra seu amor de adolescência, Bugrinha. Transporta para a atualidade, mescla ficção e documentário, retratando as condições de trabalho e sobrevivência dos garimpeiros da região.

José Wilker, Gilda, Conceição Senna e Wilson Melo fazem os papéis principais. A fotografia é de João Carlos Horta e a montagem de Roberto Pires.

ERCAMP e ML apresentam:

O GARANHÃO No Lago das Virgens

com MARCOS EYRA, MARTA ANDERSON, MARTA MOYANO, YARA STEIN, FERNANDO RESKI, KLEBER DRABLE

NENHUMA MULHER ESCAPA... A SUA ÂNSIA DE SEXO, SUA SEDE DE VIOLÊNCIA E SEU DESEJO DE VINGANÇA

direção de MARCOS LYRA

distribuição PELMEX

HOJE — HORÁRIOS DIVERSOS

IMPÉRIO — SÃO JOSÉ — RICAMAR — SCALA — TIJUCA PALACE — EDEN NITERÓI — GLÓRIA — VERDE — CAXIAS — IRAJÁ — NILÓPOLIS — FLUMINENSE

censura 18 ANOS

COLORIDO

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA; PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida, Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Gois, 250 — Jacarepaguá

Tels.: 392-0613 e 392-2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Um pouco de estudo

Aproveitando a quadra que atravessamos vamos iniciar uma série de artigos relacionados com o culto umbandista e o estudo da nossa religião. Já focalizamos, em colunas anteriores, os simbolismos da vela, do copo de água e da dança. Vamos, hoje, focalizar, novamente, o porque da dança no ritual da Umbanda. É um atavismo africano. Uma herança que recebemos dos nossos ancestrais, que vieram da distante África Negra. Nos idos passados, nas senzalas, repetindo o culto da Terra-Mãe, os negros dançavam para afastar os maus espíritos.

Por sermos uma religião de base sincrética, absorvemos o costume africano. Já com ligeiras modificações. Como todos sabem, a dança induz o homem a um relaxamento de sua coordenação motora. Aliado tal relaxamento ao toque indutivo das palmas, dos cânticos e dos atabaques, temos logo o acesso ao chamado "transe mediúnico", onde o guia se plasma ao corpo que o sediará na sua estada entre nós. Portanto, na Umbanda a dança deixou de ser um espantalho para os maus espíritos, como era entre os elementos afro-aborígenes, para se tornar uma forma de atração do guia ao corpo de seu médium. Existem entidades que assumem seus médiuns sem a necessidade de tais recursos, porém o fato depende de fatores diversos entre os quais podemos destacar: a evolução do receptor, ou seja, do médium, a própria evolução da entidade, a corrente que se está fazendo em torno do médium para atrair mais rapidamente o espírito invocado e até a própria necessidade da vinda do mesmo à nossa esfera, diante de uma maior ou menor percepção do guia em relação ao ambiente. Amanhã continuamos, com a graça de Oxalá.

Saravá Umbanda!

Bandeirantes T. C. foi melhor em Jacarepaguá

Animado pela Banda Real, o baile do Bandeirantes Tênis Clube, em Jacarepaguá, foi dos mais animados deste carnaval. Tão animado que será bisado no dia 18 próximo (será o Baile da Vitória, com a presença do Rei Momo)

Foram eleitas rainha e princesas do baile. O título máximo coube a Rosete Elias Alves e as duas princesas foram Maria Cristina Soares Lamotte e Marta Cardoso Demeraro.

Mais de três mil pessoas pularam das 23 às 4 horas da manhã do dia 7, recebendo a diretoria do Bandeirantes congratulações da Riotur pelo sucesso do baile.

ORNAMENTAÇÃO

Antes do grande baile do dia 6, a diretoria do Bandeirantes recebeu convidados especiais e a imprensa para um coquetel para mostrar sua decoração, intitulada "Decoração", de responsabilidade do artista plástico Luís Palácio. Dentre muitas autoridades presentes, estava do comandante do 18º BPM. A diretoria do Bandeirantes é constituida por Serafim Alves (Presidente), Marco Antônio Castellano (vice-Presidente), Wilson Jatobá (Diretor de Divulgação) e Francisco Pereira (Diretor Social).

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(esquerda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA

NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 4mm	21,00
Telhas Ond. 1,53 x 0,50 x 4mm	27,00
Telhas Ond. 1,22 x 0,92 x 6mm	53,50
Telhas Ond. 1,53 x 0,92 x 6mm	67,50
Telhas Ond. 1,83 x 1,10 x 6mm	96,10
Telhas Ond. [illegible] x 1,10 x 6mm	119,50
Caixa d'água 500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro

PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040

R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191

Traga este anuncio para gozar esses preços

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Identificação: Cartão do C.G.C.

Corintians quer contratar Nunes

Bolão 375 da Loteria tem quatro partidas marcadas para amanhã

O teste 376 da Loteria Esportiva, terá quatro jogos amanhã, pois o 8 — U. Bandeirantes x Pinheiros, do Torneio Incentivo Paranaense, em Bandeirantes, foi antecipado para as 21 horas. Os outros serão o 5 — Santos x Londrina, às 17h, no Pacaembu; 9 — Bangu x Madureira, no Maracanã, às 15h; e o 12 — Flamengo x Caxias, ainda no Maracanã, às 17h.

O jogo 13 — Botafogo RJ x Atlético MG poderá passar para as 20 horas de domingo, no Maracanã, caso haja acordo entre os clubes e a ABERT, a fim de ser televisado para todo o Brasil. O Botafogo não quer que a imagem seja mostrada para o Rio, porque acha que isso afastará o público, mas se a oferta for de um milhão de cruzeiros o time carioca concordará.

Entre os jogos já confirmados para o domingo, o 4 — Grêmio x Ponte Preta, no Estádio Olímpico, vai começar às 21 horas para fugir ao forte calor que está fazendo em Porto Alegre.

Dodô está nos planos do Coritiba para o Copão - 78

CURITIBA — Dodô, lateral esquerdo do Botafogo, que está no Ceará Sporting, emprestado até março, é um dos reforços nos planos do Coritiba, que também pensa na aquisição de Reginaldo, apoiador do Caxias, a pedido do técnico Chiquinho. Até agora, no entanto, os dirigentes do Coritiba nada conseguiram de positivo.

GALOPANDO

LAFAIETE

Montarias para amanhã

1º Páreo — Às 14GTH30 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,a00 — Kg
1—1 BORORÓ, J.M.Silva 56
2—2 TIRIAC, J.Malta 56
3—3 PINHAL RALO, F.Esteves 56
4—4 ANACER, A.Oliveira 56
5 CALABRÊS, G.F.Almeida 55

2º Páreo — Às 15h00 — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Kg
1—1 JOLETTI, P.Cardoso 57
2—2 ESBULHO, J.M.Silva 57
3—3 LIL ABNER, R.Macedo 54
4 TARPON, G.Meneses 55
4—5 FERRIER, G.F.Almeida 57
6 TARTIGNOL, C.Morgado 56

3º Páreo — Às 15h30 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,m00 — (INÍCIO CONCURSO) — Kg
1—1 BAHADUR, E.R.Ferreira 56
2—2 TERRIBILIS, J.M.Silva 57
3 RAFAEL, D.Neto 56
3—4 HERÓI, C.Valgas 57
QUICK, G.F.Almeida 55
4—6 DAN AUGUST, G.Meneses 56
7 ABAPHAR, F.Silva 56

4º Páreo — Às 16h00 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
1—1 STRONG BOY, G.Meneses 58
" SAGITTAIRE, F.Esteves 56
" STICK POCKER, G.Meneses 58
2—2 ECOETÉ, F.Pereira Fº 57
3 BATACLAN, J.Pinto 53
3—4 EL GALANT, G.F.Almeida 56
5 INDOMADO, J.M.Silva 58
6 DEBRUM, L.Gonzalez 58
4—7 ERGARINO, J.Ricardo 55
8 EVION, P.Vignolas 56
9 LELÊ DA CUCA, J.Z.Garcia 57

5º Páreo — Às 16h30 — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — (DUPLA EXATA) — Kg
1—1 ROLLI KING, P.Cardoso 52
2 ESCOPADA, J.Malta 56
2—3 ENDOFASTA, J.Ricardo 58
" DIGDUG, J.M.Silva 56
4 DJAMILA, C.Morgado 56
3—5 FASCIA, F.Pereira Fº 56
6 GREAT ALLELUIA, G.F.Almeida 55
7 DESLANCHE, S.Silva 56
4—8 LADY LUCIA, A.Oliveira 55
9 BUSTANERA, F.Esteves 52
10 GELATA, R.Carmo 56

6º Páreo — Às 17h00 — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1—1 VOITURETTE, J.Ricardo 56
2 CZARITSA SVETLANA, E.Alves 56
2—3 GOGOIA, J.Machado 58
4 ORIGINE, C.Morgado 52
5 BALLORCA, F.Pereira Fº 56
3—6 SOLA, G.F.Almeida 56
7 DEPUTADA, J.J.Z.Garcia 56
8 ATACADA, F.Esteves 56
4—9 ABILENE, J.M.Silva 56
10 VALENCY, A.Pinheiro 56
11 CARTOMANTE, P.Vignolas 56

7º Páreo — Às 17h30 — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1—1 SUNSET, G.F.Almeida 56
2 MAJOR KID, A.Oliveira 55
2—3 BAMBORIAL, J.Esteves 56
4 IDAHAN, F.Pereira Fº 56
3—5 VENTO FORTE, J.M.Silva 56
6 QUERFORT, E.R.Ferreira 55
4—7 BANDE, J.Pinto 56
8 DALFIAZ, F.Esteves 55
9 ISSACAR, D.Neto 52

8º Páreo — Às 18h00 — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1—1 INTERBELLÉ, J.M.Silva 56
2 VANITEUSE, G.Meneses 56
2—3 BEFORE, J.Z.Garcia 56
4 GRANOVIA, A.Oliveira 56
3—5 D'APATA, J.F.Fraga 56
6 SNOW BRAS, J.Ricardo 56
7 EMPREINTE, A.Souza 56
4—8 SALANDA, G.F.Almeida 56
9 VANILINA, F.Esteves 56
10 EJALA, D.Guignoni 56

9º Páreo — Às 18h30 — 1.300 metros — Cr$ 35.000m,00 — (DUPLA EXATA) — Kg
1—1 TAFUL, J.Ricardo 57
" TUAREG, G.Meneses 56
2 ZAMORIM, J.Malta 52
2-3 REIDE, G.F.Almeida 55
4 PAULÃO, R.Carmo 55
5 TITÂNICO, J.Queiroz 56
3—6 VALERY, J.Pinto 56
7 FROUXEL, N.Santos 55
8 MAPOLA, J.M.Silva 56
9 TUNGSTÊNIO, F.Pereira Fº 55
4—1 ANASSIS, F.Esteves 56
11 QUITO, D.Guignoni 56
" BUIÃO, J.Esteves 57
12 EPHORI, P.Vignolas 54

Programa para domingo

1º páreo — Às 14h30m — 1.600 metros Cr$ 24.000,00 Kg.
1—1 Gubbio, C. Morgado 56
2—2 Núncio, H. Vasconcelos 56
3 Sobibor, J. Ricardo 54
3—4 Uaboi, L. Carlos 58
5 Moderno, M. Peres 57
4—6 Rivaldo, F. Esteves 58
7 Prince Black, E.R. Ferreira 58

2º páreo — Às 15h00 — 1.000 metros Cr$ 50.000,00 (Prova Especial de Leilão) — Kg.
1—1 Josephine, A. Garcia 55
2—2 Honey Flower, G. A. Feijó 56
3—3 Fiction, D.F. Graça 55
4 Tramadora, J. Esteves 56
4—5 Quartilha, J. F. Fraga 55
6 Elasma, J. Ricardo 56

3º páreo — Às 15h30m — 1.500 metros Cr$ 42.000,00 (Início do Concurso) — Kg.
1—1 Export, J. M. Silva 56
2 Vagabond King, G. Meneses 56
2—3 Lord Rodrigues, F. Esteves 56
4 Dagan, E. R. Ferreira 56
3—5 Palo Alto, A. Oliveira 56
6 Czar Dimitri, F. Pereira 56
4—7 Vicomté, J. Ricardo 56
8 Tasco, G.F. Almeida 56

4º páreo — Às 16h00 — 1.000 metros Cr$ 46.000,00 Kg.
1—1 Garbel, P. Cardoso 56
2 Cisco, A. Oliveira 55
2—3 Tentatore, F. Esteves 56
4 King Brasa, J. Pinto 55
3—5 Hibisco, J. Ricardo 55
6 Torpiter, G.F. Almeida 55
7 Franklin, A. Abreu 56
4—8 Dine Bird, J. Mendes 55
9 Barinez, J.M. Silva 56
10 Falbo, G. Meneses 55

5º páreo — Às 16h30m — 1.300 metros Cr$ 42.000,00 (1º Páreo da Dupla-Exata) — Kg.
1—1 Canavial, F. Pereira 56
2 Impartral, M. Carvalho 56
2—3 Vergobret, F. Esteves 56
4 Dimpoil, P. Cardoso 56
3—5 El Jaguar, J. Queiroz 56
6 Czar Runk, G.A. Feijó 56
7 Sindus, A. Oliveira 56
4—8 Abecê, G. Meneses 56
" Sacris, G.F. Almeida 56
9 Call Wayne, A. Garcia 56

6º páreo — Às 17h00 — 1.300 metros Cr$ 42.000,00 Kg.
1—1 Singa, G.F. Almeida 56
2 Carmen de Savilha, P. Cardoso 54
2—3 Grimalha, J. Machado 54
4 Bagtá, F. Esteves 54
3—5 Green Flower, C. Morgado 56
" Ifar, L. Gonzalez 53
4—6 Princesa Norma, A. Oliveira 54
" Princesa Laura, J. M. Silva 54

7º páreo — Às 17h30m — 1.000 metros Cr$ 46.000,00 Kg.
1—1 Dudinka, P. Cardoso 56
" El Flike, A. Abreu 55
2—2 Henzada, J. Ricardo 56
3 Quadratura, A. Oliveira 55
3—4 Tile, G. F. Almeida 56
" Tangência, G. Meneses 55
" Bagnanza, F. Esteves 56
4—5 Jóu, J.M. Silva 55
6 Dama de Copas, J. Machado 56
" Dona Rosa, F. Pereira 55

8º páreo — Às 18h00 — 1.300 metros Cr$ 36.000,00 Kg.
1—1 Fangal, J. Ricardo 57
2 Drácula, A. Garcia 57
2—3 Raiado, F. Esteves 56
" Baizello, M. Carvalho 56
3—4 Air Duke, Jua, Garcia 56
5 Cuidadoso, F. Silva 56
4—6 Quianja, F. Lemos 54
7 Gargalo, J. M. Silva 56
8 Tercato, F. Pereira 56

9º páreo — Às 18h30m — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 (2º Páreo da Dupla-Exata) — Kg.
1—1 Lavanda, G. A. Feijó 56
2 Anthyllis, F. Lemos 56
2—3 Tangerine, G. Meneses 57
4 Bala de Prata, J.M. Silva 56
5 Car, A. Oliveira 56
3—6 Princesa Tina, E.R. Ferreira 56
7 Fan Araby, Jua, Garcia 56
8 Micheloca, C. Morgado 56
4—9 Sada, R. Carmo 56
10 Jaibara, M. Andrade 55
11 Dinasty, A. Garcia 56

Flamengo luta para ficar na final

Sebastião Pereira

Os dirigentes do Flamengo estão assustados com a ameaça da equipe ficar fora das finais da Taça Brasil. Como o melhor clube em arrecadação, durante todo o Campeonato Brasileiro, o Flamengo estava cotado para faturar ainda mais nas finais. Mas, a equipe não vem correspondendo.

O apavoramento dos dirigentes deve-se, em parte, à alta dívida do clube que, mesmo já tendo conseguido algum dinheiro através de empréstimo feito na Caixa Econômica, ainda está com a conta em vermelho altíssimo. O técnico Jaime Valente tem feito tudo para o time acertar, mas não consegue e alguns dirigentes já pensam em substituí-lo, enquanto Cláudio Coutinho estiver a serviço da CBD.

Em parte, o técnico Jaime Valente tem culpa das péssimas atuações do Flamengo, pois ele está sem coragem para barrar o atacante Cláudio Adão, que nos jogos tem apresentado rendimento bem fraco e também substituir Zico, durante as partidas, já que o "Galinho de Quintino", apesar dos nove (9) gols feitos neste Brasileirão, vem jogando abaixo da crítica.

A grande oportunidade, e também a última, de reabilitação do time da Gávea será, amanhã, à tarde, quando estará enfrentando, no Maracanã, à equipe do Caxias. O Flamengo leva a grande vantagem de que o time do Caxias irá estranhar o Maracanã e, por isso pode conseguir vencer com uma vantagem de três pontos.

Qualquer outro resultado __ empate ou derrota __ afastará o Flamengo das finais, onde o time da Gávea poderia faturar mais de dois bilhões antigos livres por jogo. O goleiro Cantareli também vem sendo muito criticado pelo "frango" que engoliu no jogo Londrina 1 x 0 Flamengo. Cantareli, que durante algum tempo esteve cotado para a Seleção Brasileira, como o Cláudio Adão, parece que esqueceu tudo de bola.

E o técnico Jorge Vieira vetou a antecipação do jogo Palmeiras x América, marcado para o Pacaembu, às 17 horas. Os homens do América tentavam antecipar o jogo para as 11 horas da manhã, quando poderiam vender a transmissão para uma emissora de televisão. A palavra final, por incrível que pareça, ficou com o técnico do Palmeiras, que vetou, alegando que o América iria levar vantagem devido ao calor.

Vamos baixar essa bola, Jorge Vieira! Depois todos vocês alegam que os clubes estão perdendo dinheiro. Desse jeito vão perder sempre.

*Aprovo as palavras do Paulo César Lima, do Botafogo, quando diz que não promovem o Botafogo. O time de Marechal Hermes está invicto há vinte (20) jogos e os **coleguinhas** só exploram o lado negativo do treinador Zagalo.*

Vocês lembram quando o Flamengo, em 1975, ficou o mesmo tempo invicto? A imprensa carioca o classificou como o melhor do mundo. Mas o Lula, do América, acabou com a banca: 1 x 0.

*E hoje tem muito choro e brigas com os resultados do desfile das Escolas de Samba. É como dizia o meu velho pai: depois que deixaram os **sambeiros** tomarem conta, o negócio virou **show do Lido de Paris**.*

SÃO PAULO — O atacante Nunes, do Santa Cruz, é a mais nova meta do presidente do Corintians, Vicente Mateus. O jogador ainda não renovou o contrato com o clube pernambucano e isso pode facilitar a transação. Informações extra-oficiais dão conta que o Santa Cruz ainda tem um débito com o Corintians referente à compra do apoiador Givanildo.

Embora esteja bem próximo de um acordo com o clube, Russo não deverá jogar contra o Vasco, domingo, no Morumbi. O técnico Osvaldo Brandão disse que manterá Maurício no meio campo porque Russo está sem treinar desde o jogo contra o Santos, o primeiro do Corintians na fase final do Campeonato Brasileiro.

Zé Eduardo, que já renovou o contrato e voltará a equipe provocando o retorno de Ademir à reserva. No entender do técnico, apesar de Ademir ter jogado bem contra o Caxias, Zé Eduardo dará mais segurança à defesa num jogo tão importante quanto o de domingo.

— Uma vitória sobre o Vasco nos colocará em situação muito boa no Grupo S, porque ainda teremos de jogar com o Londrina, o atual líder.

Osvaldo Brandão reafirmou ontem que não pretende interferir na renovação de contratos de vários jogadores. Além de Russo, mais três encerrarão seus compromissos nos próximos dias. Até agora, Basílio, Romeu e Vladimir não foram procurados pelos dirigentes.

MARCO ANTÔNIO É A SAÍDA

O técnico Ramos Delgado confirmou a escalação de Marco Antônio no lugar de Toinzinho para o jogo de amanhã, no Pacaembu, contra o Londrina. Nem mesmo a ausência do ponta de lança titular tirou o ânimo do treinador que em preleção alertou a equipe para a necessidade de uma vitória de três pontos. "Esta é a única possibilidade do Santos manter suas chances de classificação".

O ponteiro-esquerdo Edu, que esteve para ser negociado com o Flamengo, deverá mesmo ser vendido a um clube do futebol mexicano ou ao Cosmos, de Nova Iorque, segundo informações dos dirigentes.

PALMEIRAS DISCORDA

Os dirigentes do Palmeiras, por recomendação do técnico Jorge Vieira, não aceitaram a proposta do América de se antecipar das 17 para às 11 horas o jogo de domingo, no Pacaembu. O veto do treinador deve-se ao fato do time carioca estar acostumado a treinar neste horário e, conseqüentemente, mais habituado ao calor.

Apesar de ninguém falar em derrota ou empate, no Parque Antártica nota-se um certo temor em relação ao jogo contra o América, que em São Paulo sempre realiza boas apresentações e obtém excelentes resultados.

SÃO PAULO COMPLETO

A recuperação de Bezerra tranqüilizou o técnico Rubens Minelli, do São Paulo, para o jogo de domingo, contra o Botafogo, em Ribeirão Preto, quando o tricolor do Morumbi tentará a manutenção da liderança do Grupo T. O São Paulo está com seis pontos ganhos, porque venceu suas duas primeiras partidas por diferença superior a um gol.

XV DESFALCADO

João Paulo, Eloy e Volmil são três desfalques certos no time do XV de Novembro para o jogo de domingo, contra o Sport, no Estádio Barão de Serra Negra. O técnico Dema ainda não definiu o time, o que só acontecerá no treino apronto de hoje.

ESPORTE AMADOR

Após duas derrotas consecutivas, quando perdeu para o Madureira por 4 a 0 e para a Associação Desportiva de Itaboraí por 1 a 0, o Manufatora, de Niterói, entrou em crise e o seu vice-presidente de futebol, Valdir Calixto, ameaçou pedir demissão do cargo. A equipe, que começou muito bem o Torneio Integração, vencendo o Costeira, no Maracanã, por 1 a 0, caiu assustadoramente de produção e o técnico Sergio Coelho está pedindo reforços, tanto para a defesa como para o ataque, pois para ele é impossível aceitar que a defesa falhe como vem falhando e o ataque não passe de um gol isolado, em três jogos disputados.

No próximo domingo o Manufatora; estará enfrentando a Portuguesa, em Niterói, e todos estão dispostos e confiantes numa grande vitória visando a reabilitação da equipe. Sergio Coelho espera contar com Jaburu, que já esta praticamente recuperado da contusão que sofreu no jogo contra o Costeira, logo na estréia no Maracanã.

A equipe do Costeira, que conquistou um excelente empate contra a Portuguesa, no último jogo na Ilha do Governador, tem difícil compromisso amanhã contra o Olaria, às 16 horas no Estádio Assad Abdalla, em Niterói. O técnico Augustinho está muito contente com os últimos resultados da equipe e acredita num bom resultado para as suas cores, consolidando ainda mais a boa posição do Costeira no Integração.

FUTEBOL DE SÃO GONÇALO

A fase final do Campeonato de futebol de São Gonçalo será reiniciada no dia 26 deste mês e, dependendo do resultado de Vitória x Crol, adiado da primeira rodada, haverá um quadrangular entre as equipes classificadas, conforme a tabela: 26/2 — Unidos x Mauá e Vila Guedes x Vitória, no campo do Manufatora; 5/3 — Unidos x Vitória e Vila Guedes x Mauá, no mesmo local, sempre obedecendo o horário das 16 horas. No dia 12 de março jogarão Vitória x Mauá e Vila Guedes x Unidos. Dependendo da colocação dos clubes, estes últimos jogos serão realizados em locais diferentes.

FUTEBOL DE SALÃO

A última rodada do Campeonato de futebol de salão de São Gonçalo será realizada na próxima semana. Na quinta-feira jogam Lage Pronta x ASOEC e no sábado, dia 16, estarão jogando Onda x Vila Três.

Ricardo, do Onda, é o principal artilheiro do campeonato com 18 gols e o goleiro menos vazado é Sérgio Alberto, também do Onda, que levou apenas 4 gols. Colocação: Chave "A" — 1º — Dom Helder e Rui Barbosa, 4 pontos perdidos; 2º — Nova Friburgo, 5. Chave "B" — 1º — Lage Pronta e Nossa Senhora Auxiliadora, 9 e em 2º — ASOEC com 6. Chave "C" — 1º — Onda com zero ponto perdido e em 2º o Vila Três com 8.

CASA DE SAÚDE LARANJEIRAS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CGC-MF Nº 33.419.482/0001-78

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no, próximo dia 15 de Fevereiro de 1978, às 20:00 horas, em sua sede social na Rua das Laranjeiras nº 445, nesta cidade, para deliberação sobre o seguinte:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais para adaptação à nova Lei de Sociedades Anônimas.

b) — Renúncia do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 02 de Fevereiro de 1978. (as) Umberto Vitório da Costa (Diretor Técnico).

Domingo também é dia de Luta

Praianinha. São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

• BATE PAPO COM TÉCNICO CAMPEÃO — Eduzinho, jogador da 1ª Divisão e técnico campeão infanto-juvenil do Rio-77, encontrou-se com o repórter em pleno Méier. De saída, indagamos se deixaria o Mackenzie caso recebesse boa "cantada". Ele não se fez de rogado e sacou:

— Como técnico sim, desde que recebesse uma boa proposta. Friso, todavia, que iria somente para um clube onde sentisse que houvesse possibilidades de iniciar ou continuar um bom trabalho, porque não tenho preferências. A bem da verdade devo afirmar que estou há 12 anos no Mackenzie e nunca tive problemas.

• MAL DO MACKENZIE — Eduzinho, fez questão de falar sobre o grande mal do clube da Rua Dias da Cruz:

— O Mackenzie deveria participar mais do dia-a-dia da Federação e defender mais seus interesses e do próprio esporte.

Entendo que ele é um grande clube, mas para se firmar mais ainda, tem que "brigar" também na entidade, onde muitas vezes se obtém vitórias.

• DIVULGAÇÃO, UMA TRISTEZA — Eduzinho, apesar de estar concluindo o curso de Educação Física, diplomando-se em basquete, não é contra o técnico não diplomado desde que apresente algum trabalho significativo. Ele terminou lamentando:

— O grande mal do basquete brasileiro é a falta de divulgação que praticamente só existe graças a abnegação de poucos jornalistas. Se houvesse um trabalho para propagar o basquete, como o restante do esporte amador, o Brasil estaria em situação muito diferente no âmbito internacional. Infelizmente, nesta terra só se pensa no profissionalismo.

• TUDO ACERTADO para a nossa grande festa em homenagem ao Flamengo pela conquista do título máximo do Estado do Rio, no dia 6 de março, às 21 horas, no restaurante da Gávea. Dentro de breves dias divulgaremos toda a campanha e a Delegação que receberá troféus e prêmios de «Basquetebol em Foco», na promoção que efetivamos há 20 anos em favor do esporte da cesta.

• UNIÃO, ZERO — Não existe união no Quadro de Juízes. Há muita inveja. Só posso crer que seja por formação e caracteres individuais bem diferentes. A arbitragem deveria ser mais uniforme e nós bem que poderíamos ser mais unidos, deixando de lado o exagerado individualismo.

PROMOÇÃO pela TV Tupi, canal 6, de basquete, com este cronista produzindo e apresentando seu «Basquetebol em Foco», às terças-feiras, a partir das 13 horas. Vale a pena ver.

• BAURU Tênis Clube conseguiu o tetracampeonato do Troféu Bandeirantes de basquete feminino ao derrotar, na final, em Catanduva, o Fundação de São Caetano, por 84 x 74.

• MAIS UMA que entramos pelo cano. A transferência de Fausto e Adilson de Franca para o Jóquei de Goiás, não aconteceu. Não é à toa que evitamos de divulgar vôos porque bem sabemos como são fracas as cabecinhas dos nossos jogadores. Mas, como foi o vice-presidente Hélio Queiroz que nos telefonou especialmente da capital de Goiás, pensávamos em estar dando notícia definitiva. Todavia, foi uma a mais para aprendermos a não acreditarmos nos homens do esporte da cesta. Que nos desculpem os leitores.

• HOMENAGEM que nosso "Basquetebol em Foco" prestará ao Flamengo cada dia cresce de interesse e o apoio é dos mais expressivos, o que muito nos alegra e orgulha. Vários nomes de prestígio vão colaborar na tradicional solenidade que há, aproximadamente, 20 anos efetivamos visando promover os homens e as coisas do basquetebol. Como informamos, acontecerá um jantar no dia 6 de março, às 21 horas, no restaurante da Gávea, com os craques recebendo troféus e prêmios dos nossos estimados patrocinadores as INDUSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

Os jogadores do Flamengo fazem treino recreativo, hoje, pela manhã, na Gávea.

FLA QUER 3 PONTOS

O Flamengo treinou contra a Seleção do Corpo de Fuzileiros Navais, ontem, na Gávea, com vistas ao jogo de amanhã contra o Caxias, no Maracanã. O técnico Jaime Valente escalou a equipe que enfrentará o time gaúcho: Cantarele; Toninho, Rondinelli, Dequinha e Júnior; Merica, Carpegiani e Adílio; Osni, Cláudio Adão e Zico.

Os preparativos serão encerrados hoje, com um treino recreativo. Jaime Valente também já escolheu os componentes do banco de reservas: Roberto, Ramirez, Vanderlei, Tita e Luis Paulo. O jogo foi confirmado para as 17 horas, porque a direção do Flamengo desistiu de transferí-lo para as 21 horas.

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

BOTAFOGO PRONTO PARA O JOGÃO

O Botafogo mostrou que está pronto para o jogo de domingo, diante do Atlético Mineiro. Num rápido coletivo de 30 minutos, dirigido por Zagalo, ontem, em Marechal Hermes, os titulares golearam os reservas por 7 a 1. Nílson Dias (3), Mendonça (2), Bráulio e Perivaldo fizeram os gols dos titulares, enquanto Manfrini marcou para os reservas.

Zagalo, que considera o jogo de domingo, decisivo para as pretensões do Botafogo, ficou tranqüilo, depois do rendimento da equipe no coletivo. Para hoje, está marcado novo coletivo em Marechal Hermes. Ontem, antes do treino de conjunto, os jogadores foram submetidos a intenso treino físico-técnico, orientado pelos preparadores Danilo Alves e Paulo Roberto.

Isidoro acerta com Atlético

BELO HORIZONTE — Apesar de ainda não ter renovado, Paulo Isidoro está bastante próximo de um acordo com o Atlético Mineiro e deverá jogar de contrato novo contra o Botafogo-RJ, domingo, no Maracanã. Ele conversou ontem demoradamente com o dirigente Emanuel Monteiro e acertou quanto receberá de salários: Cr$ 30 mil no primeiro ano e Crr$ 35 no segundo.

O Único problema restante para a assinatura do contrato diz respeito às luvas pretendidas pelo jogador, cujo valor não foi revelado. Sabe-se, porém, que a pedida é muito superior às que foi proposto pelo clube. Paulo Isidoro Justifica suas pretensões dizendo que precisa uma casa para sua família.

O time para a partida de domingo será definido hoje, quando o técnico Barbatana vai dirigir o coletivo apronto. O aproveitamento do apoiador Heleno na ponta-direita é quase certo, como a escalação de Joãozinho Paulista no comando de ataque, no lugar de Reinaldo.

AIMORÉ INDECISO

Somente no coletivo, o técnico Aimoré Moreira escalará a equipe do Cruzeiro para o jogo de domingo, na Fonte Nova, contra o Bahia. Herivelto mais avançado e Eduardo no meio-campo são as maiores dúvidas do treinador, que procura a melhor composição para dar agressividade ao time.

Para manter esperanças de classificação, o Cruzeiro está obrigado a derrotar o Bahia por diferença superior a um gol e obter os três pontos. Isso, na opinião de Aimoré Moreira, não é muito difícil desde que a equipe cumpra suas determinações táticas. A delegação do Cruzeiro deixará Belo Horizonte amanhã pela manhã, no vôo 246.

AMÉRICA RENOVA

O Departamento de Futebol do América está preparando uma lista de dispensas, porque a nova orientação do clube é a de trabalhar com um elenco reduzido. Os dirigentes mineiros já iniciaram contatos com o Fluminense, do Rio, a fim de conseguir alguns jogadores disponíveis por empréstimo.

Leandro jogará contra P. Preta

PORTO ALEGRE — O técnico Telê Santana definiu o time do Grêmio para a partida de domingo, contra a Ponte Preta, no Olímpico, escalando o ex-juvenil Leandro no meio-campo, em substituição a Iúra, que recebeu o 3º cartão amarelo diante do XV de Piracicaba e cumprirá suspensão automática.

Outra mudança anunciada pelo treinador é na ponta-esquerda, pois Zezinho, substituto de Eder, desde que o titular se contundiu, também não reúne condições de jogo. Rubens entrará na posição. Sobre Éder, na próxima segunda-feira, ele ficará livre da proteção no braço esquerdo, onde foi atingido por uma bala de revólver, e existe a possibilidade de seu retorno contra o São Paulo.

Para domingo, a equipe será esta: Corbo; Eurico, Cassiá, Oberdan e Ladinho; Vitor Hugo, Tadeu e Leandro; Tarci[...] André e Rubens.

INTER SEGUE SEM TRÊS

O Inter não contará com 3 importa[...] jogadores nos amistosos que realizará [...] Chile. Falcão e Caçapava discutem ainda renovação de contrato e ficam no Bras[il] enquanto Benitez, contundido, também não segue na excursão. O técnico Gain[ete] definiu a equipe com: Gasperin; Lúc[io], Carlão, Belfato e Dionísio; Batista, Vas[concelos] concelos e Jair; Valdomiro, Luisinho e Santos.

O time gaúcho disputará um torneio em Viña Del Mar, iniciando sua participação amanhã, diante do Everton. Na segunda feira, o Inter enfrentará o Independente recebendo 16 mil dólares pelas duas apresentações. Depois, participará de amistosos em Goiás, na próxima semana.

Técnico do Palmeiras veta a antecipação

O técnico do Palmeiras, Jorge Vieira, achando que o calor é melhor para o América do que para o Palmeiras, vetou a antecipação do jogo entre as duas equipes para a manhã de domingo, no Pacaembu. Dessa maneira, a partida será mesmo às 17 horas no mesmo local.

O presidente Wilson Carvalhal disse que estudaria com atenção a antecipação do jogo para o horário da manhã, por entender que seria mais lucrativo para o dois times, que, inclusive poderiam perfeitamente vender o jogo para a televisão.

Ontem, os jogadores treinaram em regime de tempo integral. Pela manhã, treino físico sob a orientação dos preparadores Luis Henrique e Alm[...] Peixoto. À tarde, Danilo Alvim dirigiu um treino técnico-tático.

A DÚVIDA

Danilo só tem uma dúvida para escalar a equipe: Jorge Lima ou Álvaro na lateral-esquerda, substituindo o titular Jorge Valença, que recebeu o [...] cartão amarelo, diante do Santa Cruz. A equipe deverá formar com Sérgio, Uchoa, Alex, Ruse[...] varo (Jorge Lima); Nélio, Léo Oliveira e Ge[...] Reinaldo, Dê e Ailton.

PAULO EMÍLIO VAI MODIFICAR O FLU

Paulo Emílio assumiu a direção técnica do Fluminense e não fez por menos: foi logo catucando a onça com vara curta. Segundo o novo técnico tricolor, este negócio de estágio em lugares como a África não valem nada. Para ele, o importante mesmo é trabalhar num grande centro e num grande clube, como aconteceu com ele mesmo, que passou seis meses dirigindo o Sporting de Lisboa.

Com estas palavras, Paulo Emílio deixou claro a intenção de hostilizar o treinador Zagalo, que recentemente passou dois anos no Kwait, dirigindo a Seleção local, ao lado do preparador físico Carlos Alberto Parreira. Paulo Emílio disse ainda, que sempre quis trabalhar num grande centro do exterior, fato que em sua opinião, serviu para enriquecer sua carreira.

OS NOVOS

Sobre a atual equipe do Fluminense, Paulo Emílio se prendeu em analisar os novos jogadores. Em sua opinião, o lateral Edevaldo e o extrema Zezé são jogadores com vaga em qualquer grande equipe do Brasil.

— Nos dois amistosos que assisti, ambos, sem dúvida, foram destaques. Também gostei muito do Gilson. Ele mostrou que é um jogador versátl. Jogou bem avançado e ajudando o meio-de-campo.

Paulo Emílio pediu paciência aos torcedores do Fluminense, porque acha que vai levar algum tempo para acertar o time.

— Em 75, assumi o Fluminense, vinha de uma fase ruim. Mas em pouco tempo, consegui acertar a equipe e acabamos conquistando a Taça Guanabara. No entanto, é bom lembrar que naquela época eu tinha mais opções para trabalhar. Agora, acho que a coisa está mais difícil. De qualquer maneira, acredito que o Fluminense vai ter um time para disputar os títulos de igual para igual.

Sobre reforços, Paulo Emílio prefere esperar algum tempo para observar melhor o elenco. Mesmo assim, o técnico afirmou que gostaria de ter Manfrini novamente trabalhando com ele.

A contratação de Manfrini, segundo comentários de algumas pessoas que freqüentam o clube, depende do pagamento de Cr$ 450 mil que o Fluminense deve ao Botafogo, ainda pelo passe do goleiro Wendel, comprado ao clube alvi-negro, ano passado.

Paulo Emílio foi apresentado aos jogadores pelo supervisor José Boneti. Depois de uma rápida reunião no vestiário, Paulo Emílio concedeu várias entrevistas, enquanto os jogadores foram para o campo, onde fizeram um treino físico, sob a orientação de Sebastião Araújo, porque Admildo Chirol foi participar de uma reunião da Comissão Técnica com o vice-presidente de futebol Hugo Molinaro.

Na reunião da Comissão Técnica com Hugo Molinaro foi discutido o programa para os amistosos que a equipe fará no período das finais do Campeonato Nacional. Foi discutida também a dispensa de alguns jogadores, embora não fossem revelados nomes.

O supervisor José Boneti vai conversar hoje com Rivelino, Pintinho e Edinho, cujos contratos terminam no final do mês. Boneti afirmou que é desejo da Comissão Técnica acertar com os três jogadores, antes do início do próximo Campeonato Nacional.

Ontem, houve treinamento em regime de tempo integral. Pela manhã, treino físico e à tarde treino técnico-tático. Hoje os jogadores voltam a treinar em tempo integral. O embarque para Goiânia será amanhã às 16h30m. O Fluminense fará sua estréia no torneio de Goiânia, domingo, diante do Vila Nova.

Paulo Emílio assumiu o comando do Fluminense prometendo muitas novidades na equipe.

Serginho é o 2º artilheiro com 15 gols

Serginho, do São Paulo, com 15 gols, é a maior ameaça a Reinaldo, do Atlético Mineiro, atual artilheiro do Campeonato Brasileiro, na luta pelo prêmio de Cr$ 10 mil instituído pela Caixa Econômica Federal. Serginho pode se aproximar ainda mais neste final de semana, quando o São Paulo enfrentará o Botafogo, porque Reinaldo, expulso na partida contra o Fast, não jogará contra o Botafogo-RJ.

As duas primeiras rodadas da fase final do Campeonato Brasileiro apresentaram uma arrecadação bruta de Cr$ 21.347.714,00, com média por partida de Cr$ 1.016.557,81. O público foi de 698.299 que dividido corresponde a média de 33.252 por jogo.

Nas duas fases até agora disputadas — preliminar e semifinal — e a final, terceira e última, em andamento, o Campeonato Brasileiro já teve 451 jogos, que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 172.763.997,00. A média de toda competição é de Cr$ 391.775,05.

Um público de 6.584.069 é a soma de todos os 451 jogos, que têm como média 14.930. Foram assinalados 1.090 gols, que representam uma média de 2,4 gols por partida.

Goleiro menos vazado

Como no caso dos artilheiros, a Caixa Econômica Federal também instituiu um prêmio para o goleiro menos vazado no Campeonato Brasileiro de 77. Luís Antônio, do Bahia, até agora, é o que apresenta melhor índice em 15 jogos. Ele sofreu seis gols, ficando com um rendimento de 0,40. Zé Carlos, do Botafogo-RJ, é o segundo melhor, com sete gols em 14 jogos e rendimento de 0,50.

JOUBER PREPARA TÁTICA OFENSIVA

BELÉM — Sem Mesquita, que estará cumprindo suspensão em face de três cartões amarelos, mas com o zagueiro Darinta de volta, o Remo já tem sua equipe escalada para a partida de domingo, contra o Operário, no Estádio Evandro Almeida.

O técnico Jouber, que confirmou Mareco para o lugar de Mesquita, está muito preocupado com a situação de alguns jogadores em relação aos cartões amarelos, e ontem teve uma conversa particular com Dutra e Darinta, que estão pendurados, com duas advertências.

Como o objetivo do Remo é conseguir mais três pontos neste seu segundo jogo em casa, o treinador já adiantou que o time jogará ofensivamente, explorando bastante as jogadas pelas extremas. A equipe é esta: Édson; Marinho, Dutra, Darinta e Florêncio; Aderson, Mareco e Humberto; Leônidas, Bira e Júlio César. Hoje haverá o apronto do time, na parte da manhã.

Its not mole, Brazil

Ora, ora, meus caros, se o Jaime Valente não descobriu a pólvora, cá pra nós, está bem próximo de fazê-lo. Cláudio Adão é a única alternativa para dar impacto — cheque — ao ataque do Flamengo. Não creio muito nisto e o amigo aí há de convir que, até por ainda estar passando por um periodo difícil, após a recuperação física, o jogador, obviamente, não há que necessariamente empregar-se à fundo nas jogadas impactuais. Nem nas divididas, que dirá nas de impacto. Ora faça o favor de rever sua posição, ó Jaime Valente...

O que não foi dito é que se está querendo, à esta altura da encrenca em que se meteu o Mengão, busca-se, com urgência, uma vaca de presépio. E, sabe-se lá porque cargas d'água, Cláudio Adão foi aquinhoado com as **benesses** do título — paga pelo que não fez e pelo que deixou de fazer. A dura realidade é que o Flamengo, na ânsia de atender ao Cláudio Coutinho e agradar à sua torcida com contratações de impacto — olha o impacto retornando... — comprou gato por lebre. Aliás, dois gatos, pois que o Paulo Cesar Carpegiani, lamentavelmente, também está no mesmo esquema de recuperação por período indefinido. Problemas psicológicos, talvez. Mas, convenhamos, problemas. Osni andou dando suas cacetadas e a moçada da galera já vibrava com o ídolo mignon quando, inusitadamente, deu-se a melódia: pifaram as máquinas e o pobre Osni passou a ser um reserva ativo do baiano Toninho dos mil fôlegos. Quer dizer, em três não acertou uma a administração Márcio Braga. E o Jaime a dar ares de douta sapiência. Pá, aqui também, ó gajo.

É uma lástima que o Flamengo enfrente tantos problemas nesta fase decisiva do Brasileirão. Afinal, é ele o time que melhor se situa na tabela de arrecadação. Sua eliminação deve preocupar não somente aos seus dirigentes — e torcedores — como também aos homens que bolaram essa odisséia com nome de Taça Brasil.

Ao menos por uma questão de respeito ao respeitável público e a seus torcedores, creio, o Vasco deveria tomar uma posição definitiva no caso Dirceu. A coisa virou palhaçada, tantas foram as reuniões marcadas e não realizadas ou feitas sob medida para atender somente aos interesses do clube. Vamos ser vascaínos, mas não ao exagero de não ver que estão fazendo uma maldade da grossa com um jogador no mínimo aplicado.

O Agatirno, fanfarrão, somente se manifesta favorável à elevação do passe do jogador para a venda. Roberto foi avaliado em um ou seis — sei lá... — milhões de dólares quando alguém buzinou que pretendia seu concurso. O Inter, se quiser de fato o Dirceu, vai pagar uma senhora grana ao Vasco para que o sinuqueiro da Praça Saens Peña melhore as finanças do clube e pague algumas dívidas ao Antônio Figueiredo. Contudo, para renovar o contrato do jogador, ridiculamente valoriza-se por baixo. Não entendi e recuso-me a participar de atrocidades contra a inteligência do pobre torcedor.

Dirceu já disse que chega aos 450 mil de luvas e acho até justa a pedida. O salário de 50 mil não chega a ser exagero se for levado em consideração que o técnico da seleção brasileira o considera imprescindível ao time. Também vale prestar atenção para a posição do técnico Orlando Fantoni, jamais consultado a respeito. O Agatirno segue com sua máxima de dois pesos e duas medidas, à exemplo de certa rapaziada que transava secos e molhados na Rua Acre. Assim, convenhamos, não dá.

A moda está pegando. Tá todo mundo querendo **europeizar**. Zagalo, ao que tudo indica, trouxe novidades do Kuwait. Paulo Emílio, elevado à categoria de rei da rodada no Fluminense, diz que adotará o mesmo esquema de jogo que utilizou na Europa, quando dirigia um time português. O Cláudio Coutinho, por sua vez, cheio de segredinhos da carochinha, aumenta o glossário de plágios buscados na Velha Europa, via França, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Holanda, Escócia e o escambáu. Time que é bom, neris de pitibiriba. Mas, em compensação, vamos ter jogador analfabeto em dois idiomas. A saber: português e inglês. Se os caras ainda nem "pespegaram" o que vem a ser **polivalente**, que dizer de **Running to trouble, Target man** e **[op]timistic long pass?** Nessa, creio, acabam com a inventiva do futebol tupiniquim, da mesma forma como estão acabando com o samba nos desfiles oficiais.

Hely Miranda